

A União Nacional Não é um partido

A União Nacional não é um partido; nunca, na sua organização e modos de actuar, poderá confundir-se com um partido, porque a isso se opõem os seus princípios e os seus fins estatutários. A União Nacional tem uma doutrina que a impede de transformar-se em partido, sob pena de negar-se a si mesma como movimento que é de ideias e objectivos definidos e não de vagas aspirações tendentes a legitimar a conquista e a posse do Poder.

A muitos se afigura impossível a existência e desenvolvimento da organização da União Nacional fóra dos moldes partidários. Para esses escreveu o dr. dr. Oliveira Salazar: — «Está tão enraizado em nós o espirito de grupo e tão pouco o de Nação, que soluções políticas, absolutamente lógicas dentro da orientação nacionalista, não chegam a ser compreendidas e são muitas vezes criticadas por aqueles mesmos de cujo espirito se não pode duvidar». — Não se muda de hábitos como se muda de fato, e ainda menos se substitui uma formação mental adquirida nos manuais e práticas do liberalismo, desde a infancia á idade proecta, por outra mentalidade mais compreensiva das ideias e realidades do presente. Já Oliveira Martins assinalára esta tendencia do espirito liberal, inclinado pela sua propria natureza a dividir o País em partidos e a tudo resolver por meio deles, seguindo as influencias e imposições das clientelas. Estava isto na origem e fim do individualismo. Está ainda na intelligencia e na acção dos sequazes do marxismo e daqueles que no proprio campo nacionalista adoptam atitudes e uma terminologia em que se refletem as audacias das ideias de Georges Sorel. E' esta a tendencia da mentalidade moderna, posta a nú pela revolução bolchevista e já aqui denunciada em artigo anterior, como doença grave a combater pela União Nacional.

Todos os dias nos saltam ao caminho defensores da liberdade de pensamento e dos direitos das correntes de opinião. Não falta quem se acocóre diante deles e veja nas suas declamações uma razão de justiça social a atender, como se fóra realmente indispensavel á marcha do progresso duma Nação o vozear das turbas e os ruídos estridentes de todas as máquinas de impressão. Pretende-se ver nos partidos políticos a expressão dessas correntes e na liberdade de tudo publi-

car e dizer o elemento de correcção e propulsão das doutrinas expressas nos seus programas. Mostra-nos, porém, a experiencia que os partidos sempre foram órgãos de si mesmos, dos interesses e paixões das suas clientelas, e as correntes de opinião, desenvolvimentos das suas inspirações e actuações oportunistas. E' certo que todos se propunham realizar o interesse nacional, mas, na pratica, o que sempre se viu foi a negação sistemática, desse principio. Podíamos ainda mais uma vez sumariar as misérias da administração ruinosa dos partidos comparando os seus resultados com os da administração da Ditadura. Seria o bastante para fazer prova cabal da inanidade da influencia das correntes partidarias na administração publica, no bom governo do Estado.

A este proposito, escreve o sr. dr. Oliveira Salazar: — «A opinião ou um certo estado de consciencia do País acérca da marcha da governação publica existiu sempre e teve sempre valor politico». — Mas esta opinião nunca se deverá confundir com «a revelação de falsas opiniões publicas, a deformação consciante ou involuntaria da consciencia nacional, a usurpação dessa consciencia por parte duma minoria que substitui ao da Nação o seu proprio sentimento». — Era nesta atmosfera que viviam e medravam os partidos. Não será nesta atmosfera que se organizará e desenvolverá a União Nacional. Porque acima de tudo se coloca esta preocupação: «engrandecer a Patria, realizar o interesse nacional». — «Cremos, por outro lado, — afirma o sr. Presidente do Ministerio, — ser absurdo que para governar seja indispensavel corromper, ou que não seja possivel organizar o Estado sem que este assente na corrupção publica, na luta civil, no despotismo».

Neste sentido se propõe a União Nacional renovar a mentalidade do País. Tarefa, certamente difficil, como tudo o que val de encontro aos habitos inveterados, ideias feitas, erros e vícios que formavam a trama do sistema que se pretende substituir, — mas não impossivel numa época de transição em que os povos, de seu natural, «anseiam por uma directriz segura, por uma ideia contra outra ideia, por um sentimento contra outro sentimento, por uma doutrina, por um credo!».

P. R.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Uma missa na Basilica dos Martires

Reza-se hoje, pelas 12 horas, na Basilica dos Martires, uma missa em acção de graças pelas melhoras do sr. Presidente da Republica.

Embora se não tenham feito convites especiais, devem assistir á cerimonia religiosa os membros do Governo e todas as pessoas que admiram as altas virtudes do venerando Chefe do Estado, havendo lugares reservados para as pessoas de categoria e entidades officiais.

A missa é mandada rezar pelo Nacional-Sindicalismo.

O «Diário da Manhã» nas Colonias

O nosso prezado colega A Voz de Macau tem transcrito do Diário da Manhã varios artigos e reportagens politicas, dando-lhes grande realce. Agradecemos ao A Voz de Macau, o jornal português que presentemente mais longe da Mãe-Patria se publica. Tambem O Lobito nos dirigiu algumas palavras amáveis, que muito agradecemos ao distinto colega.

Melhoramentos rurais

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto autorizando a Camara Municipal de Tomar a ceder, a titulo gratuito, á Comissáo de Iniciação e Turismo da mesma cidade, uma faixa de terreno que possui, com a area aproximada de 150 metros quadrados, para abertura de uma estrada que ligue as de Marmelais e de Santa Maria e passe junto á igreja de Santa Maria dos Olivais.

Previdencia social O nosso problema

O leitor benevolo e estudioso das questões sociais que haja seguido estas crônicas, terá possivelmente experimentado a impressão de, uma vez ou outra, encontrar no decorrer delas uma attitude de preconcebida reserva quando não de franca opposição com muitas das doutrinas correntes sobre seguros sociais. Por isso, antes de se prosseguir no estudo destes assuntos, convirá talvez definir com precisão o ponto de vista moral e mental que nos parece mais conforme com a verdade dos factos e com as responsabilidades de todos aqueles que abordam o problema na intenção sincera e ansiosa de the encontrar finalmente uma solução.

Escreveu-se no primeiro destes artigos que as medidas de previdencia social são hoje duma necessidade incontesteavel. Poderemos acrescentar alguma coisa mais; que essa necessidade alem de reconhecida e aceita é encarada hoje pela mentalidade politica das novas gerações como uma questão de ordem do dia que urge resolver entre as que primeiro se nos impõem.

E vão já passados os dias em que tais assuntos serviam apenas para ser agitados em determinados momentos, como peças de efeito seguro.

Hoje, domina entre os elementos de ordem um desejo profundo de reformar, de melhorar, de reparar, de levar a cabo uma imensa obra de justiça social.

Vimos já que uma larga parte da população tem, mesmo em épocas normais de trabalho, as mais extremas dificuldades de assegurar individualmente a sua defesa contra a doença, a invalidez e a velhice. E' por consequencia profundamente natural que tais materias (que são as dos seguros sociais mais correntes) constituam preocupação maxima e permanente tanto dos que precisam de amparo como daqueles que sinceramente procuram as formas de o effectivar.

Estamos aqui procedendo a um es-

tudo serio e de boa vontade sobre as questões de previdencia social. Não nos animam outras intenções que não sejam as de as apresentarmos aos nossos leitores, a quem justamente interessassem, focadas através dum prisma de perfeita realidade.

No rapido golpe de vista que viemos lançando sobre a sua posição actual, as suas formulas gerais, os seus metodos de realização e possibilidades, orientou-nos sempre aquele mesmo escriptulo de verdade. E' duma necessidade instante acudir a todas as deficiencias graves da actual organização economica. Ha muitas que bradam aos ceus e que farão correr os mais graves riscos á sociedade constituída, enquanto se mantiverem em aberto.

Temos portanto de nos prepararmos para as resolver com o tacto, a firmeza e a coragem que se tornarem necessarios, sacrificando os interesses menos justos, procurando a formula de maior equilibrio, sofrendo impaciencias e evitando illusões perigosas.

O que nos temos de convencer é que o que se fór fazendo em Portugal, terá sempre de ser obra feita de novo e ousadamente lançada. Não nos vale a pena — nem o poderíamos em muitos casos — tentar copiar o que estranhos hajam já realizado. Por isso temos de fugir á banalidade dos lugares comuns, dos recursos conhecidos, das expressões correntes, mas vazias de todo o sentido e realidade.

Está muito bem que se vá falando de seguros sociais mas é util que se observe que atraz dessas expressões não ha por via de regra nada de serio nem de prometedor.

Em materia de previdencia social, a nossa obra ou será marcadamente criada por nós, adaptada á nossa maneira de ser e ás nossas possibilidades ou não será coisa nenhuma. O que

os outros têm feito, em geral não serve ou não presta. E quando alguma utilidade pareça revestir, quando lhe encontrarmos exemplo digno de ser seguido — quasi sempre corremos o risco de verificar que é luxo demais para a nossa pobreza. Logo de resto; que os economistas das grandes nações vão já apontando como excessivamente caro, a par da pouca eficiencia e da perturbação moral e social dos resultados colhidos.

O problema da previdencia social é essencialmente um problema de conjunto. Há meios directos e meios indirectos a empregar. Os primeiros serão os que tenham lugar através da solução objectiva deste ou daquele caso concreto. Os segundos, esses, tornar-se-ão talvez os de maior peso, em todos e em cada um dos casos a resolver, graças á sua influencia geral. São os que se tornam possiveis pela reforma da mentalidade governativa, pela transformação profunda que é preciso operar em toda a vida nacional, pelo salutar efeito que forçosamente se colherá de se haver posto de parte falsos conceitos de ordem politica, economica e social que nos trouxeram á beira do abismo.

Muito mais que dos enxertos forçados dessa especie de assistencia monstruosa que são as formulas até hoje correntes de previdencia social, teremos nós a esperar da talvez mais lenta mas incomparavelmente mais segura acção de conjunto que vai sendo desenvolvida para a solução dos problemas nacionais.

Passaremos agora a examinar, um por um, os principais objectivos da previdencia social. Vamos fazê-lo atendendo por sistema ao meio e ás possibilidades nacionais, visto que, embora o caso geral nos interesse sempre, a que está em primeiro lugar é a sua resolução entre nós.

No proximo artigo começaremos analisando a situação actual do problema dos accidentes de trabalho.

NA COSTA ALGARVIA

UM BARCO DE PESCA

abalrôa duas vezes, positivamente, com o «Lidador»

Do Ministerio da Marinha recebemos a seguinte nota officiosa:

Pelas 0,30 horas do dia 17 foi pelo vapor «Lidador», da fiscalização da pesca na costa do Algarve, avistado a pescar a duas milhas e oito décimos da terra um barco de arrasto que depois se reconheceu ser «El Segundo de Huelva». Perseguido, o vapor espanhol fugiu com rumo SE, apagando as luzes. Foram-lhe feitos dois tiros de salva para o intimar a parar, e só depois de meia hora de perseguição é que parou. E, no momento em que o «Lidador», parado, arriava o salva-vidas para apreender o «El Segundo de Huelva», este arrancou a toda a força indo abalroar o «Lidador» na amurada de bombordo, prolongando-se depois com elle e afastando-se e voltando daí a pouco novamente de encontro ao «Lidador», afundando-se. Não houve felizmente desastres pessoais, sendo recolhidos a bordo do «Lidador», que sofreu bastantes avarias, todos os tripulantes do vapor espanhol. Está sendo levantado o competente auto pelo Departamento Marítimo do Sul.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AO DE LEVE...

Tonterias...

UMA lamparina castelhana chamada Luz e que se constituiu o desaguadero das protervias do revirralismo emigrado, não se fatiga de dar aos seus leitores as mais sensacionais noticias de Portugal.

Eis algumas delas:

Com a Ditadura todos os militares foram convertidos de soldados em pistoleiros.

As construções navais são feitas no estrangeiro, sobretudo nos arsenais fascistas, embora os arsenais portugueses estejam fechados.

As universidades (as portuguesas) estão cheias de jovens militares, ex-ajudantes particulares do ministro da Instrução, nomeados por ele lentes.

Acérca das entrevistas concedidas a Antonio Ferro a lamparina de Madrid elucida sobre o local onde elas foram realizadas:

Nas salas do palacio que o ditador, pobre financeiro duma aldeia norte-nha acaba de adquirir num bairro aristocrático.

Quando se chega a esta miseria provocadora de nauseas é por que se reconhece a impotencia de uma causa (?) que estrebucha na lama do passado que não pode voltar!...

A doutrina hitleriana

Os catholicos austriacos — como os alemães — foram agora

prevenidos contra a doutrina hitleriana, por uma pastoral do bispo de Linz, que lhes aponta os perigos e os erros daquella doutrina politico-social, estruturalmente luterana.

O bispo de Linz accentua na sua pastoral os seguintes principios basilares:

1. — A humanidade constitui uma grande familia, ligada pelos laços da unidade;

2. — O nacionalismo cristão, autentico e querido por Deus, é aprovado pela Igreja;

3. — As nações e os Estados devem ser distintos um dos outros e o Estado é, por sua propria natureza, superior á nação;

4. — Acima de qualquer nacionalismo está a religião, que é, por essencia, não nacional, mas supra-nacional.

Assim, o prelado declara:

O nacional-socialismo manifesta uma quadrupla tara interior: pela sua tresloucada teoria da raça, teoria inteiramente materialista; pelo seu nacionalismo anti-cristão; pela sua concepção nacionalista da religião; pelo caracter puramente de fachada do seu cristianismo.

Do que fica acima enunciado conclue-se andar o nacional-socialismo muito longe do nacionalismo que se inspira no amor da Patria e é alimentado pelos principios cristãos.

Dr. Manuel Rodrigues

Por se encontrar ligeiramente atacado de gripe, não compareceu ontem no seu Ministerio o sr. dr. Manuel Rodrigues, titular da pasta da Justiça.

A OBRA DA DITADURA
A cabina telefonica da Bemposta

foi ontem aberta ao publico

BEMPOSTA (ABRANTES), 20.— (Pelo telefone)—Realizou-se hoje a abertura ao publico da cabina telefonica desta localidade, importante melhoramento que se fica devendo ao Governo da Ditadura Nacional.

Para a efectivação deste melhoramento muito contribuiu a valiosa influencia do illustre presidente da União Nacional, nosso querido amigo sr. Henrique Augusto da Silva Martins.

A construcção desta linha e a installação da cabina foi feita com a maior rapidez devido aos esforços do director da secção electro-technica sr. engenheiro Francisco Raposeira, que superiormente dirigiu todos os trabalhos com a sua reconhecida competencia.

A abertura ao publico da cabina da Bemposta produziu na população desta freguesia o maior contentamento sendo lançadas ao ar girandolas de foguetes, e vitorias da Ditadura e as suas figuras mais emmentes, especialmente o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, illustre filho desta terra.

A Sua Ex.^a, assim como a outras entidades superiores foram feitas communicações telefonicas de cumprimentos, agradecendo o beneficio que representa para esta região a installação da cabina.

A Ditadura Nacional foi muito ovacionada, assim como o illustre Chefe do Estado, dr. Oliveira Salazar, dr. Manuel Rodrigues, governador civil e União Nacional.

A inauguração official deste grande melhoramento realizar-se-á em breve, juntamente com a dos edificios das escolas recentemente construidos, devendo a estes actos assistir o sr. dr. Manuel Rodrigues, illustre ministro da Justiça.—C.

Associação dos Arqueologos Portugueses

Sob a presidencia do sr. padre Eugénio Jalhay reuniu a Secção de Arqueologia e Pre-historica.

Apresentou uma brilhante communicacão do sr. dr. Fernando Falcao Machado acerca dum novo local em que achou instrumentos de industria de tipo asturicense, na margem esquerda do rio Lima, conhecido pelo nome de Rodanho, freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo. Os instrumentos encontraram-se numa dunas a 4 ou 5 metros acima do nivel do mar, e mostram-se bastante desgastados pela accão das aguas. Entre eles colheu um raspador e um utensilio discóide que vem novamente acentuar as afinidades paleolíticas desta industria.

O sr. presidente frisou a importancia da communicacão, visto esta nova descoberta vir prolongar mais para o sul a zona já conhecida da industria de tipo asturicense unido-a mais com as estações dos arredores do Porto, identificadas pelo sr. engenheiro Rui de Serpa Pinto.

O sr. padre Jalhay apresentou um machado neolitico encontrado pelo sr. Alberto Rodrigues Paisana na sua propriedade de Mouchões (Palaio-Tomar), e por elle oferecido. A esse proposito chamou a atencão dos concórcios para a conveniencia de se determinar sempre a materia de que são feitos os machados, a fim de se estudarem melhor as relações commerciaes, roteiros dos povos, etc., durante a época da pedra polida. Mostrou, também, uma nova copia mais pormenorizada dos petroglifos da «Pedra das Letras», situada nos arredores de Cardigos, e que já deram materia para uma communicacão na sessão de 13 de Fevereiro de 1930. Essa copia foi obtida pelo sr. dr. Francisco Alves Martins, distinto notário em Santarém, e pòe mais uma vez em relevo a semelhança de alguns desses sinais com os de Alvão (Trás-os-Montes) e a Estrada (Galiza).

Secção Radio

DIA 22

As emissões praticamente audíveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

- Londres nacional—261 m.—1.148 kc.—65 kw. Turim—273 m.—1096 kc.—20 kw. Estrasburgo—345 m.—869 kc.—8,5 kw. Bordeus—304 m.—986 kc.—17 kw. Barcelona—348 m.—860 kc.—8 kw.
- Londres regional—356 m.—842 kc.—76 kw. Argel—363 m.—825 kc.—15 kw. Tolosa—385 m.—775 kc.—3 kw. Suiza Italiana—403 m.—743 kc.—25 kw. Roma—441 m.—680 kc.—50 kw. Langenberg—472 m.—635 kc.—75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 20.15 h., concerto pela orchestra sinfónica da B. B. C., sob a regencia de Sir Henry Wood. Ouverture de «Ivan le Terrible», de Rimsky-Korsakov. Sinfonia n.º 6, de Tchaikovsky.

2.ª parte: Concerto de piano n.º 1, de Liszt. Fragmentos sinfónicos de «Daphnis e Cloe», de Ravel.

BARI, ás 19.35 h., concerto de musica de camera. Solistas: Nilde Pignatelli, violino; Maria de Santis Bruno, soprano, e Donata Marrons, piano. Ouverture de Lincke. Solos de violino: «Chemin du Cœur», de Seclisi; «Cascades», de Vessey. Solos de soprano: «Tormento», de Tosti. «Mamma non m'ama», de Mascagni. «Gavotte», de Bolzoni. «Berceuse», de Albeniz.

A's 21.30 h., retransmissão do Grande Café do Levante.

TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 19.30 h., «Le Smanie per la Villeggiatura», comédia em três actos, de Goldoni, com o concurso da orchestra de concertos. «Vecchia Milano», de Viltadini. Duas peças de Tosti. Selecção da «Traviata», de Verdi.

A's 22 h., jornal radiado.

BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20.30 h., musica ligeira.

A's 21 h., concerto de orchestra.

BRESLAU, ás 19.30 h., concerto Hugo Wolf.

A's 22.30 h., musica de balle do «Kit Kat», de Londres.

PARIS, ás 18.45 h., jornal radiado.

A's 19 h., concerto popular.

A's 19.20 h., recital de orgão.

A's 20.30 h., concerto de orchestra.

A's 22.10 h., musica de balle pela Orchestra Lido.

ESTRASBURGO, ás 20.30 h., concerto pela orchestra municipal retransmitido do Palais des Pêtes. Regente: Hermann Scherchen. Segunda Sinfonia, de Beethoven.

A's 23 h., Quinteto de Rádio Colonial.

BARCELONA, ás 18 h., trio.

A's 21.5 h., orchestra. Marcha, de Kotal. Selecção de «Domino Azul», de Arrieta. Valsa, de Waldteufel. Entre-acto de «Gismonda», de Fevrier.

«Nocturnes», de Field. «Dansa Hungara», de Brahms.

TOLOSA, ás 18.30 h., «Impressions d'Italie», suite, de Charpentier.

A's 19 h., musica classica. Minuet, de Beethoven.

A's 19.20 h., cantos.

A's 20.15 h., ópera cômica.

A's 20.30 h., variedades.

SOTTENS — SUICA ITALIANA, ás 19.30 h., de Genebra: Concerto de orchestra e coros, regido por E. Ausermet.

ROMA, ás 19.45 h., retransmissão de uma ópera.

Leitura de poemas.

LISBOA, ás 12.30 h., C. T. 1 D. H.

A's 21.30 h., C. S. 1 A A.

A's 21.30 h., C. T. 1 A A.

ESTACOES DE EXTRA-CURTAS

- * Império 31.50 m.—49.60 m.
- Rio de Janeiro, PREB 31.58 m.
- Schenectady, W2XAD 19.56 m.
- Schenectady, W2XAF 31.48 m.
- * Zees, DJA 31.38 m.
- * C. T. 1 A A 31.25 m.
- Pontoise-Rádio Colonial, 25.60 m.
- Pittsburg East, W9XAA 25.25 m.
- * Roma, 2RO 25.4 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

Funcionalismo Publico

Uma commissão de ex-funcionarios do Montepio Official, na situação de adidos a secretaria geral do Ministerio das Finanças, pediu ante-ontem ao sr. dr. Aguedo de Oliveira, sub-secretario de Estado das Finanças, para que o pessoal naquelas circunstancias ingresse nos quadros da Fazenda Publica.

MARINHA

Foi assinado o decreto que condiciona os novos registos de batelões por forma a só poderem transportar mercadorias, entre portos em que não seja viavel ou praticavel o emprego dos barcos de carga vulgares. Também foi assinado um outro decreto que regula a forma de atender a differença resultante do pagamento do imposto de tonelagem.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO

Embora sem resultado, a Policia continua procurando o comerciante Baptista Ribeiro

Continua a Policia de Investigação, embora sem resultado util, a procurar descobrir o paradeiro do comerciante João Baptista Ribeiro, do Vale de Santarém, que pela ultima vez foi visto há perto de quinze dias no Ginjal, onde tomou parte numa cea com alguns amigos.

O agente Pinjo, que tem tratado destas investigações, esteve em Vale de Santarém, onde ouviu varias pessoas, entre ellas a esposa e filhas do desaparecido, ignorando todos o paradeiro do comerciante, tendo ficado averiguado que a situação do sr. Baptista Ribeiro não era das mais desafogadas e que bastas vezes falára em suicidar.

Também foi ouvida uma senhora que viveu com o desaparecido, que actualmente se encontra divorciado, nada adiantando as suas declarações. O desaparecido tinha um seguro de vida em nome da esposa, no valor de 20 contos, e das filhas em 500 contos.

A Policia Maritima não iniciou ainda as diligencias que lhe foram pedidas pela Policia de Investigação, como oportunamente referimos.

Manuel Marques

Na igreja de S. Domingos celebra-se hoje, ás 10.30 horas, a missa do 7.º dia de sufragio por alma do sr. Manuel Marques, saudoso pai do sr. dr. José Antonio Marques, sub-director geral do Supremo Tribunal de Justiça.

Funeraes e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
Servico permanente

Melhoramentos rurais
O sr. ministro das Obras Publicas e Communicações assinou as portarias concedendo a participacão do Estado para a realizacão dos seguintes melhoramentos rurais:
Santa Cruz da Graciosa, reconstrucção da estrada em diversos pontos da ilha Graciosa, Canada do Campo e do Poço Velho, 26.818\$00; reparacão da estrada que serve o Curato da Ribeirinha, 1.552\$35; e reconstrucção do encanamento de agua potavel entre a Carreira Aberta e a Canada do Sumidouro da freguesia de Guadalupe, 2.748\$00. Angra do Heroismo, construcção de uma ponte em beton armado em substitucão de uma em alevnaria, no sitio das Duas Ribeiras, 5.250\$; e reconstrucção de 900 metros de encanamento de agua que abastece a freguesia de Ribeirinha, 3.286\$00. Marco de Canaveses, construcção de um fontanario e lavadouro no lugar de S. Sebastião, da freguesia de Soalhães, 6.527\$00. Torres Vedras, captacão e abastecimento de agua a Freixofera, da freguesia de Turcifal, 4.218\$00. Fafe, abastecimento de agua e reconstrucção de um fontanario no lugar de S. Vicente, da freguesia de Felgueiras, 1.647.00.

Funerais

Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr. D. Helena Maria, ás 15 h., da rua de Beneficencia, 87-2.º; do menino Joaquim José Leonardo, ás 15 h., da travessa Henrique Cardoso, patio do Salvador; da sr. D. Maria da Conceição Brandão, ás 15 h., da rua do Prior do Crato, 46-3.º; da sr. D. Rita de Jesus, ás 15 h., da travessa do Pasteleiro, 2-1.º; da sr. D. Ana Fernandes de Azevedo, ás 15 h., da rua das Escolas Gerais, 90-2.º; do sr. Adriano Domingos Caldas, ás 15 h., da travessa de S. José, 29; da sr. D. Esmeralda Ferreira, ás 13 h., da rua Conde das Antas, 18-1.º; do sr. João da Silva Franco, ás 11 h., do Hospital de S. José; do menino José Periquito Elyas, ás 14 h., do Necrotério; da sr. D. Ana José da Silva, ás 15 h., da travessa Nova de Santos, 16-3.º; da sr. D. Ludovina de Mátos Pinzaleiro, ás 15 h., do patio do Pinzaleiro, 38-1.º; do sr. Francisco Antonio Fontoura, sub-chefe aposentado da P. S. P., ás 15 h., da travessa do Cabral, 46-5.º; da sr. D. Amelia Etelvina de Oliveira Carvalho, ás 14.30 h., da rua Garcia da Orta, 23-2.º; do sr. José Matias Correia, ás 15 h., do bairro Serzedelo, rua 2, porta 15, a Campolide; e do sr. Anibal de Assuncção, ás 15 h., da rua do Benfornoso, 119-3.º.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr. D. Helena Maria, ás 15 h., da rua de Beneficencia, 87-2.º; do menino Joaquim José Leonardo, ás 15 h., da travessa Henrique Cardoso, patio do Salvador; da sr. D. Maria da Conceição Brandão, ás 15 h., da rua do Prior do Crato, 46-3.º; da sr. D. Rita de Jesus, ás 15 h., da travessa do Pasteleiro, 2-1.º; da sr. D. Ana Fernandes de Azevedo, ás 15 h., da rua das Escolas Gerais, 90-2.º; do sr. Adriano Domingos Caldas, ás 15 h., da travessa de S. José, 29; da sr. D. Esmeralda Ferreira, ás 13 h., da rua Conde das Antas, 18-1.º; do sr. João da Silva Franco, ás 11 h., do Hospital de S. José; do menino José Periquito Elyas, ás 14 h., do Necrotério; da sr. D. Ana José da Silva, ás 15 h., da travessa Nova de Santos, 16-3.º; da sr. D. Ludovina de Mátos Pinzaleiro, ás 15 h., do patio do Pinzaleiro, 38-1.º; do sr. Francisco Antonio Fontoura, sub-chefe aposentado da P. S. P., ás 15 h., da travessa do Cabral, 46-5.º; da sr. D. Amelia Etelvina de Oliveira Carvalho, ás 14.30 h., da rua Garcia da Orta, 23-2.º; do sr. José Matias Correia, ás 15 h., do bairro Serzedelo, rua 2, porta 15, a Campolide; e do sr. Anibal de Assuncção, ás 15 h., da rua do Benfornoso, 119-3.º.

TELEFONE 439

AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

FUNERAES

(TELEFONE 1094 N.)
SIMPLES LUXUOSOS
MARIO MILHEIRO
131 RUA DOS ANJOS, 133
DUCURSAL
R. DO LUMIAR, 24—LISBOA
SERVICO PERMANENTE
Dep. R. da Assuncção, 85, 2.º—Lisboa

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

JOAQUIM GABRIEL DA SILVA.
Na sua residencia, na rua Newton n.º 9, faleceu o sr. Joaquim Gabriel da Silva, de 80 anos, proprietario, casado com a sr.ª D. Maria Augusta da Silva.
O funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, para jazigo de familia no Cemitério do Alto de S. João.

D. VIRGINIA DO AMPARO FERREIRA DE ALMEIDA
Ontem faleceu a sr.ª D. Virginia do Amparo Ferreira de Almeida, de 70 anos, proprietária, viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. dr. Armando Borges de Almeida.
O funeral saí hoje, ás 15 horas, da Quinta Grande, em Belas, para o Cemitério dos Prazeres.

D. ELYRIA AUGUSTA MASCARENHAS GUSMÃO TELES
Na casa da travessa da Oliveira, á Estrela n.º 3, faleceu, ontem, a sr.ª D. Elyria Augusta Mascarenhas Gusmão Teles, de 76 anos, solteira, natural de Lisboa, filha do sr. capitão de fragata Antonio Maria Mascarenhas de Sousa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério da Ajuda.

JOAQUIM PEDRO CORREIA
Ontem faleceu na casa da Estrada das Amoreiras, 2-A., o sr. Joaquim Pedro Correia, industrial e comerciante, de 83 anos.
O funeral saí hoje, ás 16 horas, para o Cemitério do Lumiar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais, entre as quais o sitio daquela cidade e as operações de Marracuene.
Pelas relevantes servicos que prestou foi-lhe concedida uma pensão vitalicia de 300\$00.
Por duas vezes foi governador do distrito de Moçambique.
O seu peito apresentava-se coberto por numerosas medalhas e condecorações entre as quais avultavam as Ordens Militares da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito e de S. Bento de Aviz.
O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DR. JOAO FERREIRA LIMA
Na casa da rua Saralva de Caryalho, 14-1., faleceu ontem o sr. dr. João de Campos Ferreira Lima, juiz desembargador aposentado da Relação de Lisboa.
O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, para o Cemitério Occidental.

TENENTE-CORONEL ROQUE DE AGUIAR
Em Lourenço Marques faleceu o sr. tenente-coronel Roque de Aguiar, antigo colonial que era muito estimado naquela cidade.
Distinguiu-se em numerosas campanhas coloniais

MUNICIPIO DE LISBOA

A comissão administrativa presidida pelo sr. tenente-coronel Linhares de Lima tomou ontem posse dos seus cargos

Produziram-se interessantes declarações, manifestando-se por vezes a assistência com entusiasmo

Tomou ontem posse, ás 14,30 horas, a nova comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa.

A cerimonia da posse assistiram numerosas pessoas, vindo-se o recinto reservado ao publico completamente cheio.

Entre a assistência notavam-se as figuras dos srs. coronel Lopes Mateus, major Lobo da Costa, capitão Aparicio, capitão Hipolito, engenheiro Antonio da Cunha Monteiro, Dugue Botelho, tenente-coronel Antonio Julio Belo de Almeida, J. Pereira Vitorino Junior, architecto Adães Bermudes, Joaquim Serrano de Sousa Botelho, capitão Almiro Maia de Loureiro, Rafael Castro Graça, engenheiro Alfredo de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto, Gaspar Couto, engenheiro Augusto Rocha, Conde de Azevedo, comissão administrativa da Camara Municipal de Azambuja, comissão da União Nacional da Azambuja, engenheiro Antonio Burguete, Carlos Branquinho, comissão da União Nacional da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, tenente Salvador de Oliveira, Raul Courregge, coronel Guilherme Gonzaga, Mario Bizarro da Silva, A. J. Pires Avelanoso, dr. Sousa da Camara, em seu nome e no do Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia, etc.

A sessão presidiu o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, sentando-se á sua direita os srs. tenente-coronel Carvalho Teixeira, major Salvação Barreto, Pastor de Macedo e capitão Lobão; á esquerda ficaram os outros vereadores srs. Avaro Frade, dr. Dias Ferrão, engenheiro Peres Durão e capitão Gaspar de Oliveira, estando tambem instalado junto dos edis, o sr. dr. Kopke, secretario do Municipio.

Lido o auto de posse, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima proferiu o discurso que, sinteticamente, reproduzimos a seguir.

Disse o sr. presidente do Municipio de Lisboa:

Tendo o sr. general Vicente de Freitas feito entrega do seu cargo ao vice-presidente da comissão anterior, na ocasião em que transferiu os poderes teve a amabilidade de dirigir aos seus colegas algumas palavras amáveis e lisonjeiras que muito nos penhoraram.

Oferecendo-lhe toda a solidariedade moral—e embora eu e os meus colegas nada tivéssemos com as circunstancias que motivaram essa saída e, pelo contrario, nos mantivéssemos absolutamente alheios ao facto—manifestei o desejo de abandonar o cargo de vice-presidente da comissão, gesto em que fui secundado por todos os colegas. Nestes termos pedi ao sr. ministro do Interior a nossa demissão, acentuando, no entanto, que não tinhamos qualquer ligação com os acontecimentos que acabavam de se passar.

«O sr. ministro do Interior em seu nome pessoal e em nome do Governo, quis dar-me a honra de me convidar para organizar a nova comissão administrativa do Municipio de Lisboa».

«E' por este motivo — meus senhores — que me encontro hoje neste lugar».

«A nova comissão administrativa sendo quasi toda constituída com os mesmos elementos da comissão anterior, tem de seguir o pensamento que nos orientou quando tomámos posse no ano findo».

«Entendo que nunca é de mais tornar publico qual foi esse pensamento».

«Conseguí essa comissão administrativa organizar o orçamento em perfeito equilibrio das receitas com as despesas municipais. Foi elaborado, deve dizer-se, segundo os moldes e a tecnica seguidos no orçamento geral do Estado».

«Atingida essa etapa a comissão administrativa tinha em estudos o plano geral de urbanização cittadina e outros trabalhos da mais alta importancia para a população de Lisboa. Entre eles o do abastecimento de leite devidamente higienizado; o abastecimento

de carnes aos mercados dentro de uma nova organização».

O sr. presidente citou depois as dificuldades que permanentemente surgem para as finanças municipais dada a vastidão de perimetro da cidade e as deminutas receitas que produz.

Elogiou os componentes daquela comissão srs. Carvalho Teixeira — autor do novo plano de funcionamento das officinas gerais da Camara; Alvaro Frade — que equilibrou o orçamento; Peres Durão — autor de um importante estudo sobre abastecimento de leite; e Salvação Barreto — autor do projecto de abastecimento de carnes.

Cumprimentou os novos componentes da comissão administrativa a quem teceu os maiores elogios. Disse que se congratula com a entradapara a Camara do sr. dr. Dias Ferrão, que por certo prestará os relevantes serviços, dados os conhecimentos juridicos que possui.

E a seguir:

—Ha duas ciencias que nunca me interessaram: a medicina e a jurisprudencia. A primeira para não me enganar a mim proprio e a segunda para não enganar os outros.

Depois continuando na referencia aos novos vereadores citou o nome do sr. Luiz de Macedo, nome respeitado no comercio de Lisboa e antigo vogal do pelouro de Arquitectura e Arte.

Especializou nessas referencias os srs. capitães Cortez Lobão e Gaspar de Oliveira.

—Depois destas palavras — prosseguiu o sr. tenente-coronel Linhares de Lima — resta-me afirmar ao Governo da Republica da presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar que na Camara Municipal pouco se fará, mas esse pouco que se fizer será integrado nas licções que s. ex.^a tem dado a todos os portugueses, licções que têm ultrapassado as fronteiras do pais.

Finalizando, acrescentou o orador:

—Vamos já numa fase adiantada da marcha da Ditadura. Estamos longe das primeiras horas confusas da victoria, conseguida pela espada gloriosa do marechal Gomes da Costa. Houve nos primeiros tempos da Ditadura, indecisões, duvidas que nos trouxeram por momentos uma situação parecida com aquela que pouco antes fôra derubada. Mas surgiu a voz do chefe, a orientação segura do espirito renovador, a intelligencia firme do homem que sabia o que queria e para onde nos levava: a figura do sr. dr. Oliveira Salazar. (Aplausos).

O sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira agradeceu depois em nome dos antigos vereadores as palavras do sr. presidente.

Falou por fim o novo vereador sr. dr. José Dias Ferrão, que disse ter muita honra em servir sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, cuja obra no Ministerio da Agricultura classificou de notavel.

Declinou que desconhecia por completo os serviços camararios, afirmando que o pouco tempo disponivel dos seus muitos afazeres o consagrará inteiramente ao desempenho do seu novo cargo.

Os pelouros municipais ficaram assim distribuidos: Secretaria geral, Linhares de Lima; Finanças, Alvaro Frade; Engenharia, Carvalho Teixeira; Arquitectura, Pastor de Macedo; Cemiterios e Jardins, Cortez Lobão; Limpeza, Peres Durão; Matadouro, Salvação Barreto; Mercados, Gaspar de Oliveira; Contencioso, pelouro que agora foi creado, dr. Dias Ferrão.

Suspensa a sessão foi feita a conferencia e verificação dos valores existentes que acusou o seguinte resultado:

Na Caixa Economica, deposito á ordem: 1.960.927\$74; no Banco de Portugal, deposito: 30.806\$20, titulos da divida publica fundada 780.200\$00; Accções da Companhia das Aguas 56.000\$00. Um titulo de renda vitalicia

(Segue na 11.ª pág.)

A visita do sr. ministro do Interior á cidade de Bragança

Um banquete de 150 talheres

BRAGANÇA, 20.—Ontem, finda a cerimonia da posse do sr. governador civil deste distrito, o sr. ministro do Interior, acompanhado de todo o elemento oficial, dirigiu-se ao museu desta cidade cujas dependencias visitou demoradamente, e que mereceram dos visitantes elogiosas referencias sendo de registar que a este estabelecimento do distrito, tem o respectivo secretario geral do Governo Civil sr. dr. Teixeira, dedicado todo o seu esforço intelligencia e saber.

Em seguida o sr. dr. Albino dos Reis visitou a biblioteca e a antiga «Domus Municipalis».

Por ultimo o sr. ministro do Interior visitou o novo jardim e a avenida.

Pelas 21 horas, realizou-se no vasto salão da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas um banquete de 150 talheres.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Albino dos Reis que tinha á sua direita o sr. governador civil de Vila Real, e á esquerda o sr. governador civil de Bragança, sr. dr. Alfredo de Andrade, e presidente da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis. Em frente tomou lugar o sr. presidente da Junta Geral do Distrito que dava a direita ao sr. comandante militar e a esquerda ao sr. dr. Felix de Carvalho nosso Consul em Madrid.

O banquete decorreu com extraordinario brilhantismo, tendo uma orquestra executado um excelente programa.

Aos brindes falaram os srs. capitão Salvador Nunes Teixeira novo governador civil de Bragança, dr. Montalvão Machado, governador civil de Vila Real, o representante do bispo da diocese, comandante militar, o jornalista e poeta brasileiro dr. Gomes Ribeiro e o sr. dr. Albino dos Reis foram ovacionadissimos.

A hora tardia a que terminou o banquete impede-nos de dar um desenvolvido relato dos brilhantes discursos proferidos, o que faremos amanhã.

Destes, justo é destacar desde já os dos srs. dr. Gomes Ribeiro, e do illustre titular da pasta do Interior que provocaram um extraordinario entusiasmo.

O sr. dr. Albino dos Reis segue amanhã para Chaves.—Especial.

POVOA DE VARZIM, 20. (Pelo telefone).—De regresso de Bragança, onde foi dar posse ao novo governador civil, sr. capitão Salvador Nunes Teixeira e depois de haver almoçado em Chaves na residencia do sr. dr. Montalvão Machado, illustre governador civil de Vila Real, chegou a esta vila, pelas 11,30, o sr. dr. Albino dos Reis, illustre titular da pasta do Interior.

S. ex.^a que era acompanhado pelo seu secretario sr. tenente Armando Ribeiro e pelos srs. dr. Antonio Maria Soares dos Reis, Alfredo de Andrade, presidente da Camara de Oliveira de Azemeis, Henrique Alegria, dr. Caetano de Oliveira, Francisco Passo da Policia de Defesa Social do Porto, representante do Comercio do Porto, recebeu cumprimentos das autoridades locais e comissões da União Nacional.

Pouco depois da sua chegada foi oferecido no Hotel Moderno ao sr. ministro do Interior um banquete a que assistiram além da comitiva os srs. Joaquim Torres da Costa, presidente da Camara Municipal desta vila, Antonio Honorato José Sampaio, Moreira de Amorim, drs. Abilio de Carvalho e José Luiz Ferreira pela União Nacional, Antonio Monteiro Gomes Ferreira, João Silva e o correspondente do nosso jornal.

Aos brindes falaram os srs. dr. Costa Reis, dr. Caetano de Oliveira, Abilio de Carvalho e finalmente o sr. dr. Albino dos Reis que pronunciaram pequenos mas brilhantes discursos em que foram feitas notaveis afirmações.

Em seguida o sr. ministro do Interior seguiu para Oliveira de Azemeis.—C.

Um sorteio de beneficencia

A toalha de chá que foi rifada a favor da Casa de Trabalho de Nossa Senhora do Sagrado Coração, situada na Rua dos Navegantes, 8, saiu ao bilhete n.º 35, de que era proprietaria a sr. D. Maria Amelia de Sousa e Silva.

UNIÃO NACIONAL

Comissões Municipais

Na sua ultima reunião, a Comissão Central aprovou as Comissões Municipais de Elvas, Vila Nova de Cerqueira, Arcos de Val-de-Vez e Caminha, compostas por individualidades do maior prestigio nos referidos concelhos, cujos nomes já foram publicados. A referida Comissão Central aprovou mais as seguintes comissões concelhias:

Méda — Constituída pelo srs.: dr. Duarte Gustavo de Reborêdo e Castro, advogado e proprietario; dr. Fernando Augusto Alonso, medico municipal e capitalista; Ivon Augusto de Sousa Brandão, pároco e proprietario; José Pereira Brandão, farmaceutico; Amadeu Leal, comerciante; Bernardino Maria de Oliveira, capitalista; e Jaime Augusto Monteiro, proprietario, efectivos.

Adriano Lopes Xambre, professor; Antonio Maria Nunes Leitão, proprietario; Amancio José Abrunhosa Tavares, proprietario; Alexandrino Augusto Ramos, capitalista; e Floriano Augusto Rebelo, proprietario, substitutos.

Vila Nova de Fozcôa — Efectivos—Presidente, dr. José Caetano Campos Veiga, advogado e proprietario; vogais, Abilio José de Almeida, proprietario; dr. Manuel do Nascimento da Costa Aguilhar, medico; Francisco Sotero de Melo, proprietario e José Antonio Saraiva Caldeira, funcionario publico.

Substitutos — Abilio Antonio Pinto, professor; Cassiano Leal Alonso, proprietario; Angelino Augusto Lopes, comerciante; Armando Vitor Garcia Saraiva, farmaceutico, e dr. José Silverio Campos Henriques Salgado de

Andrade, medico e proprietario. As referidas comissões agrupam algumas das individualidades de maior relevo moral e intellectual nos referidos concelhos.

Propaganda

Já foram iniciados os trabalhos de propaganda da Ditadura Nacional e da nova Constituição em diversos concelhos dos distritos de Bragança, Setubal, Portalegre, Guarda e Santarem.

Na presente semana, devem realizar-se sessões, com a mesma finalidade, nos distritos de Bragança, Castelo Branco, Faro e Vila Real.

Em Lisboa, estão sendo organizados os actos de propaganda em todas as freguesias, iniciando-se no dia 2 do próximo mês com uma sessão promovida pela União Nacional da Freguesia de Arroios.

Distrito de Evora

Depois de uma reunião de componentes da União Nacional a que assistiu o sr. governador civil de Evora, ficou assente que se realizassem as seguintes conferencias de propaganda:

Dr. Nunes Mexia, no dia 7 de Março, em Evora e em data ainda não fixada em Móra; dr. José Rosado da Fonseca, no dia 9 de Março em Montemor-o-Novo e em data a marcar no Alandroal; dr. Antonio Sameiro, em Arraiolos no dia 12 de Março; dr. Antonio Leite Cruz, em Redondo no dia 5 de Março e em Reguengos em 13 do mesmo mês; dr. João Camarate de Campos, em Vila Viçosa, Portel e Mourão, em datas a fixar; e dr. Leovigildo de Sousa, em Estremoz em data ainda não marcada.

CARTA DE PARIS

DEPOIS DO SENADO

o sr. Lebrun, a revisão da Constituição

PARIS, 18.—Até ha pouco, vista a attitude da Camara dos Deputados, apelava-se para o Senado, olhava-se para a Camara alta como sendo a unica salvação para o descalabro a que o Governo do sr. Daladier, mancomunado com os socialistas quer conduzir a França.

A Camara alta, tendo-se mostrado sempre mais ou menos acima das paixões partidarias que tantos e tantos males têm causado á França, era ainda uma esperança.

Depois, sabia-se que os senhores do palacio do Luxemburgo não nutrem uma simpatia por aí além pelos esquerdismos do sr. Daladier e quejandos.

As emendas introduzidas ao artigo 83 é já alguma coisa, mas não é tudo.

O Governo que se esperava que capitulasse ante esta emenda que traduz a ansia da opinião publica, acomodou-se, capitulou e deixou-se ficar.

Foi-se, pois uma esperança.

O Governo do sr. Daladier, ainda que com vida affitiva, efemera, dispõe-se a ficar.

O conflito entre as duas Camaras, que muitos ainda tiveram como um meio de provocar a queda do Gabinete, não se deu, por enquanto, e tudo indica que não venha a dar-se.

Resultado?

Começa já a apelar-se para o Presidente da Republica, para o sr. Lebrun para que usando dos altos poderes que lhe confere a Constituição, resolva tomar uma attitude que salve a França.

O sr. François Coty, no seu jornal *O Figaro*, revela que a França, a seguir no caminho por que vai, irá parar ao comunismo. E lembrando as condições tragicas em que o sr. Lebrun chegou até ao Eliseu,—mercê do crime de um comunista, Gorguloff—o sr. Coty, escreve:

—Senhor Lebrun, nas circunstancias tragicas em que se encontra a França, o povo que vos há dedicado até agora uma inteira simpatia pede-vos para cumprirdes todo o vosso dever. Ele espera que useis de todos os poderes legais, constitucionais. Se a Constituição se tornou vã e irrisoria é porque nunca é aplicada. Aplicai a vós».

Mal vai uma nação como a França que tem de apelar para o seu sustento

magistrado como um ultimo recurso para sair duma situação difficil. Mal vai o parlamentarismo...

Por outro lado, apela-se para uma revisão constitucional que urge fazer e da qual apparecem arautos os srs. Tardieu e Maurice Ordinaire, vice-presidente do Senado.

Procura-se por todas as formas sair do «gachis» pavoroso a que o parlamentarismo conduziu a França.

A França está cansada, não pode mais debater-se nesta luta ingloria que lhe leva todas as energias, que a causa, que a arrasta para a ruina.

Apela-se para o Senado e, quando o Senado não pode, vai-se para o Presidente da Republica, pede-se a revisão constitucional.

A velha nação não faz questão do meio de conseguir o seu salvamento. O que quer é poder voltar a ser a grande pais que sempre foi.

Consegui-lo-á?

E' possivel, na hora em que o Parlamento francês enveredar por outro caminho.

PIERRE BRISSOT.

Industria mobilaria

O Sindicato Unico dos Operários da Industria Mobilaria de Lisboa dirigiu uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações pedindo que, de futuro, pare atenuar a crise de desemprego, os trabalhos de talha nas construções dependentes daquele ministério sejam executados por profissionais artisticamente reconhecidos como tais e que as verbas votadas para reparação e conservação de monumentos nacionais tenham immediata applicação.

Industria chapeleira

Os Sindicatos dos Operários Chapeleiros de Lisboa, Porto, Braga e S. João da Madeira sollicitaram a interfeerencia do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações junto do seu colega do Comercio, Industria e Agricultura, para que seja dada ampla liberdade de funcionamento a uma fabrica de chapéus em Braga, com o fim de poder dar que fazer a muitos operários da especialidade que se encontram desemparados.

CRONICA DE LISBOA

A quanto pode obrigar o desejo de ser mãe

Os jornais referiram há dias o caso duma senhora que desapareceu do cabeleireiro onde se encontrava, no instante em que — segundo dizia — começara sentido as dores da maternidade.

Esta historia que prendeu a atenção dos leitores — pois que pelo seu imprevisto e misterio da além dos factos diversos da cidade — teve também eco no nosso jornal que se lhe referiu, embora occultando os nomes dos protagonistas por um natural melindre, visto tratar-se de uma pessoa de toda a respeitabilidade.

Pois o caso teve agora o seu epilogo e a sua cabal explicação. A senhora em questão gosta imenso de crianças, e como não tinha filhos, resolveu adoptar uma criança e para que a familia acreditasse que era sua filha realizou aquela pequena comedia, aparecendo no dia seguinte com uma criança que, afirmava, tinha nascido na vespéra. A familia não acreditou, naturalmente, pois que a criança nascida na vespéra... tinha um mês.

No caso meteu-se a P. I. C. e logo tudo ficou esclarecido. A senhora em questão tinha na vespéra do seu desaparecimento feito publicar um anuncio em que dizia que tomava conta dum recém-nascido.

A este anuncio respondeu Maria Josefina Antonia Peleteira Amorim, casada com Manuel Tomaz Dias Amorim, e residente na Estrada de Caselas, E. S. Essa mulher tivera uma criança do sexo masculino, na Maternidade Alfredo da Costa, em 5 de Janeiro, e estava disposta a entregá-la a outros pais, como sucedeu.

Não obstante o caso ter ficado esclarecido pela policia, o marido da falsa parturiente fez com que ela fosse submetida a um exame no Instituto de Medicina Legal, desse exame resultando a certeza científica de que a referida senhora não teve parto algum. Simplesmente, a sua esterilidade desesperou-a e levou-a a adoptar como seu um filho doutra, que já foi restituído aos seus legítimos pais.

E assim ficou esclarecido o caso que tanto deu que falar ás boas-almas...

D'ARTAGNAN

UMA BRINCADEIRA ESTUPIDA — A policia prendeu ontem Felipe Rodrigues Tavares, de 21 anos, morador na Avenida Gomes Pereira, 88-1.º, e Candido Lopes, de 26 anos, morador na mesma Avenida, 99, loja, o primeiro por ter apostado com o menor João Rodrigues Padilha em como não era capaz de beber dois decilitros de aguardente, fazendo assim com que este bebesse, o qual depois de ter bebido se sentiu indisposto pelo que foi acompanhado ao Hospital de S. José onde chegou sem fala, ficando internado na Sala de Observações, e o segundo porque sendo caixeiro de uma taberna forneceu a aguardente.

AMEAÇAS DE MORTE — Foi preso pela P. S. P. Custódio de Almeida, de 46 anos, morador na rua das Mercês, 111, loja, por ter ameaçado de morte Jorge Vicente, de 37 anos, morador na mesma rua.

O ROUBO EM S. TOMÉ — A P. I. C. recebeu ontem um telegrama da policia de S. Tomé pedindo a remoção para ali do preso Carlos Carneiro da Silva, «O Carneiro», que, conforme noticiamos, foi detido há dias a bordo de um paquete, em consequência de se ter evadido de S. Tomé, depois de ter praticado um importante roubo de fazendas.

A policia averiguou que «O Carneiro» fazia parte de uma quadrilha de gatinhos.

O preso segue para S. Tomé no dia 28 do corrente a bordo do vapor «Quanza».

UM CRIME GRAVE — Foi enviado ao Tribunal da comarca de Almada, Rafael Campos Seromenho, acusado de ter praticado um crime grave em S. Tomé.

Tratou das diligencias o agente Serrano, da P. I. C.

DESASTRE NO TRABALHO — Num fabrica de cortiça, no Barreiro, foi colhida por uma máquina, uma operária de nome Mariana, a qual deu entrada no Hospital de S. José, sem fala e com o braço direito esfacelado.

RECAPTURA — Foi ontem recapturado pelos guardas das Cadeias-Ci-

vis, Augusto da Silva Proença e Manuel da Graça, na rua Silva e Albuquerque, o preso Antonio Sabino da Cota, que se havia evadido da Cadeia do Forte de Monsanto na noite de 19 para 20 de Janeiro findo.

FUGIDO DE AFRICA — A policia Maritima prendeu ontem Jaime Pinto, que fugira de Africa, onde se encontrava a cumprir pena e que embarcou clandestinamente para Lisboa a bordo do «Angola».

ATROPELAMENTO — Por ter sido colhida por um electrico na Junqueira, recolheu ao Hospital de S. José, muito ferida na cabeça e com uma perna fracturada, Virginia de Jesus, de 60 anos, rua da Junqueira, 224-1.º.

FURTO DE UMA JOIA DE VALOR — A sr.ª D. Alda Maciel Costa, que se encontra hospedada no Hotel Francfort, apresentou queixa á P. I. C. de que os gatinhos lhe roubaram uma joia de valor.

ACCIDENTES DE VIACAO — Por ter caído de uma motocicleta em Caxias recolheu ao Hospital de S. José, gravemente ferido na cabeça, Mário Artur de Faria, de 25 anos, empregado de escritório, rua Avelar Brotero, 32.

— Ontem, o sr. João Gualvalter, quando seguia num automóvel para o Estoril, foi de encontro a uma carroça, em Algés.

Ficaram feridos Fernando Cardoso, de 25 anos, carroceiro, residente na rua dos Fanqueiros n.º 122-6.º, com o cranio fracturado, e Ana da Conceição, de 40 anos, residente em Algés, ferida no rosto e cabeça. Deram entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

O sr. Guellvalter foi preso recolhendo á esquadra mais próxima.

UMA QUADRILHA DE GATUNOS — São hoje enviados para o Tribunal de Boa Hora, Antonio Maria Ferreira, residente na Quinta da Carolina, Antonio de Carvalho, morador na Quinta da Saúde n.º 8, Mário Ferreira Duarte e Casimiro Duarte, ambos residentes na rua Carvalho Araújo n.º 39-2.º, acusados de fazerem parte de uma quadrilha de gatinhos que ultimamente tem praticado grande numero de furtos de lampadas em vários prédios das Avenidas Novas.

PELOS HOSPITAIS — José Borges, de 38 anos, serralheiro, calçada do Ajudo, 3, deu entrada no Hospital de S. José sem fala, por ter caído de um andaime no entreposto de Santos, e Antonio dos Santos Pires, de 23 anos, cabouqueiro, que por ter dado uma queda numa pedreira na Serra do Monsanto, teve que dar entrada no Hospital de S. José muito contuso pelo corpo.

O CONTO DO VIGARIO — A policia prendeu em Gavião os conhecidos «vigaristas» Custódio dos Santos e Manuel da Silva, que pretendiam burlar o sr. Armindo de Oliveira, em 13.500 escudos.

Os presos foram enviados para a comarca de Abrantes.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Ontem, de tarde, manifestou-se um principio de incendio numa das chaminés de Cadeia do Limoeiro, que foi prontamente extinto pelos Bombeiros Municipais com o auxilio duma agulheta.

BEBENDO SALUS (VIDAGO) Obtem-se uma boa digestão

Interesses do distrito de Braga

O sr. governador civil de Braga conferenciou com o sr. sub-secretario de Estado das Finanças sobre a autorização que será concedida brevemente á Camara Municipal daquela cidade, para a realização de um emprestimo destinado a obras de saneamento; e esteve nas direcções gerais de Segurança Publica a tratar do aumento da policia de Braga, e das Prisões, a pedir a construção da cadeia districtal e de outras comarcas, e no Ministerio das Obras Publicas e Comissariado do Desemprego a solicitar a concessão de subsídios para a realização de varios melhoramentos.

O sr. dr. Matos Graça foi tambem aos Ministerios do Interior, da Justiça e das Obras Publicas tratar de assuntos politicos e de outros pendentés de interesse geral para o seu distrito.

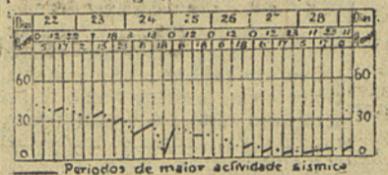
REFRIGERANTES Máquinas para fabrico de Guaraná, vinho espumoso, pirolitos, gazosas, etc. Formulas tecnicas. Preços em conta. Importação directa. Pedidos ao representante. M. C. Esteves — R. da Trindade, 43 — LISBOA

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 22 a 28 de Fevereiro

METEOROLOGIA — Continua a subida barométrica iniciada em 18 que se prolonga, acompanhada de algumas oscillações, até 27, data em que inicia uma descida.

TEMPO EM PORTUGAL — É provavel que algumas das perturbações aqui indicadas venham a afectar o tempo em Portugal, com vento, chuva e



Periodos de maior actividade sísmica

algumas trovoadas, sobretudo a partir de 25.

OSCILLAÇÃO PROVAVEL DE TEMPERATURA NA PENINSULA — Continua a descida de temperatura até 24, de 24 a 28 subida oscilante, a partir de 28 inicia uma subida sensível.

SISMOLOGIA — Periodos de maior actividade:

1.º — Das 12 ás 17 horas do dia 22; 2.º — Das 7 de 23 ás 24 horas de 24; 3.º — Das 12 ás 18 de 25; 4.º — Inicia ás 18 do dia 26.

Datas prováveis de maior sensibilidade: 24 e 27 para 28.

REGIÕES ONDE ESTES FENOMENOS TEM PROBABILIDADES DE SEREM REGISTRADOS — America do Sul, Balkans e Italia.

Setubal, 19 de Fevereiro de 1933.

A. CARVALHO SERRA

Tubos «Sá» nunca são CANUDOS

Exposição da criança

Reuniram ontem as Comissões Técnica e Artística da Exposição da Criança, composta pelos ex.ºs director geral da Assistencia Publica, Provedor da Misericórdia de Lisboa, doutora D. Sara Benoliel, capitães Rodrigues dos Santos Pedroso, presidente da Junta Geral do Distrito; José Gregorio Gil, representante da Camara Municipal de Lisboa e Luiz Portugal dos Santos.

Estas comissões vão determinar as directrices dos trabalhos a realizar, de acordo com os seus representantes, o dr. Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina do Porto e dr. Bissau Barreto, professor da Universidade de Coimbra.

Os escritorios da Exposição da Criança estão instalados no Palacio da Exposição do Parque Eduardo VII onde a Companhia dos Telefones instalou obsequiosamente o telefone 7781.

FIXE A MARCA... Não sendo SALUS (VIDAGO) Não é a melhor agua mineral

Escotismo Feminino

Mrs. Mark Kerr realiza uma conferencia no proximo dia 23, pelas 18 horas, nas salas do Automovel Club de Portugal, sobre «Os fins morais e educativos do movimento escotista feminino». Os convites para essa conferencia, a que presidirá o sr. ministro da Instrução, são distribuidos pela União das Escoteiras de Portugal, filiada na Association Mondiale des Guides et des Eclaireuses e podem ser requisitados a Armando Ferreira, R. Nova da Trindade, 43.

Guarda Roupa Cruz Rua do Mundo n.º 2, 1.º and. CARNAVAL Reabriu com um colossal sortido de costumes para senhoras, homens e crianças.

CARTA DE BRAGA

Nota do dia

Pertencemos ao numero daqueles que guir uma saída formosa ao triangulo turístico Bom Jesus-Sameiro-Fal-perra.

Evidentemente que a Comissão de Iniciativa não promete, nem podia prometer, realizar já este plano grandioso.

Primeiro vai estudá-lo. Vai tomar pulso ás suas possibilidades, organizar e ordenar a sua vida administrativa.

Só depois entrará de cabeça na solução dos assuntos.

Mas a cidade também não quere que ela se precipite ou se comprometa. Sabe muito bem, pelo seu raciocínio e pela experiencia, que as improvisações não dão bons resultados.

Portanto, ela principia por lhe abrir um largo crédito de confiança. Para já satisfaz-se em verificar e em saber que a Comissão de Iniciativa está disposta a trabalhar e a sacrificar-se, até, por Braga; em verificar e em saber que as pessoas que a compõem já têm dentro do cerebro ideias magnificas e que estão dispostas a resolver uns certos problemas que particularmente interessam ao seu bom nome e ao seu progresso.

Esteja certa, pois, a referida Comissão que a cidade não lhe exigirá impossíveis que, neste momento, confie na sua acção e na sua vontade de vencer.

Por seu lado a cidade vê inutilmente que tem uma Comissão de Iniciativa com a qual pode contar, constituída por homens que estão dispostos a dar-lhe o melhor do seu esforço, da sua actividade, da sua dedicação e da sua intelligencia.

VARIAS NOTICIAS

BRAGA, 18. — Nos ultimos dias tem aumentado consideravelmente o numero de pessoas atacadas de gripe.

Nos estabelecimentos de ensino as respectivas populações escolares estão sensivelmente reduzidas em consequência da epidemia.

O Liceu Central de Sá de Miranda, por ordem superior e por motivo de precaução foi mandado encerrar temporariamente e só deve reabrir no dia 1 do mês proximo.

A fim de assentar definitivamente na organização do programa das grandiosas festas da «Semana Santa», que este ano se vão realizar, reúne segunda-feira, pelas 21 horas, na sede da Confraria do Bom Jesus, a Comissão de Iniciativa e Turismo.

Na Associação Commercial reuniram hoje em assembleia geral os accionistas da Sociedade Campo de Aviação Bracarense.

Nessa reunião ficou resolvida a venda do Campo de Palmeira á Camara Municipal, que vai agora mandar proceder ás obras de conclusão do referido aerodromo.

Deve ser instalado em Braga, dentro de alguns dias, um colégio espanhol para meninas.

As negociações para aquisição do prédio onde o colégio deve ficar instalado já estão quasi concluidas.

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos recebeu curativo o jornalista Laurindo Lopes Maia, residente em Adufe, que ao partir levara de uma pancada no dedo polegar de mão direita, esfacelando-o.

Na P. I. C. foi hoje entregue uma participação na qual Adriano Braz, servical, da rua da Boavista, participa que no dia 15 do corrente lhe desapareceram do quarto de dormir uma corrente de ouro e um relógio de prata, que se encontravam pendentés da cabeceira da sua cama.

Uma brigada de guardas da P. S. P. iniciou ontem a repressão intensiva do «foot-ball» nas ruas da cidade.

Como resultado dessa medida foram ontem capturados três menores que jogavam a bola na via publica.

Hoje de manhã, quando passava na rua de D. Pedro V, foi acometido por um ataque que o prostrou na via publica, o vendedor de jornais André da Silva, de 65 anos, residente na rua da Ponte.

Requisitando o auto-ambulancia dos Bombeiros Municipais foi o André da Silva conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde o trataram convenientemente, seguindo, depois, para sua casa.

A P. S. P. continuou hoje a repressão á mendicidade, há tempos iniciada e cujas vantagens têm sido apreciadas.

Como resultado das diligencias feitas ontem foram capturados mais dois profissionais da «pedincha», aos quais vai ser dado o destino conveniente. Nenhum deles é natural deste concelho. — C.

Recita de estudantes

Realiza-se amanhã, no Teatro Gimnásio, a recita de despedida dos quintanistas do Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras da Universidade Técnica.

Representar-se-á a interessante revista, de gaça académica, «Triste Sina» em dois actos e seis quadros, original dum grupo de quintanistas daquele Instituto Superior, e que está sendo ensalada pelos artistas, Augusto Soares e Charlies.

Os poucos bilhetes que restam para este espectáculo podem ser adquiridos na Rua do Quelhas n.º 6-A.

FINALMENTE... SALUS (VIDAGO) E' a melhor agua mineral

Sociedade Portuguesa de Seguros Capital realizado 2.000.000 Sede (na sua propriedade) Rua da Madalena, 36 — LISBOA

DIÁRIO INTERNACIONAL

O almirante Aznar foi ontem sepultado em Madrid

MADRID, 20.—Faleceu ontem, nesta cidade, o almirante Aznar, último presidente do Conselho da Monarquia, cujo funera se realizou hoje, ás 12 horas. O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, mandou um dos seus secretarios apresentar condolencias á familia do extinto. No funeral tomaram parte numerosas personalidades da politica, da Marinha e do Exército. O ministro da Marinha fez-se representar por um dos seus secretarios. — *United Press.*

O Consul de Portugal encorporou-se no prestito funebre

MADRID, 20.—Realizaram-se hoje os funerais do almirante Aznar, último presidente do Conselho da Monarquia, que ontem faleceu nesta capital. O cortejo funebre era precedido por sacerdotes e por seis marinheiros que conduziam corças. Atrás do carro funerario seguiam o almirante Ruis de Rebolledo, representando o presidente da Republica, o ministro da Marinha, representando o Governo, o antigo presidente do Conselho marqués de Alhucemas, o almirante Rivera e os generais Cabanellas, Romerales, Millan Astray e Frederico Berenguer, o almirante Magaz, o presidente do Supremo Tribunal, o embaixador de Inglaterra, o consul de Portugal e conde de Romanones. Entre as corças oferecidas, notava-se uma oferecida pela Sociedade Galega «Lar Gallego», de que o almirante falecido era presidente. — *Havas.*

Juan Bautista Aznar, que faleceu com setenta e dois anos, sobraçou a pasta da Marinha em 1923, no gabinete presidido pelo marqués de Alhucemas, gabinete derrubado pelo golpe de Estado de 13 de Setembro, tendo-se então oferecido para embarcar e seguir até Barcelona, a fim de prender o general revoltado.

O almirante Aznar, que era geralmente conhecido como «Príncipe da Armada Espanhola», recebeu em 1923 a visita de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a quem prestou as homenagens devidas pela realização da primeira travessia aerea do Atlantico Sul.

Almirante chefe da esquadra espanhola, teve de desempenhar, por virtude de circunstancias inesperadas, um papel de relevo na politica do seu país.

Episodicamente sobraçando a pasta da Marinha, foi chamado para dirigir os destinos do povo espanhol e para salvar o soberano e a Monarquia, que procurara servir durante toda a sua carreira.

Depois da queda do gabinete Berenguer, em Fevereiro de 1931, o rei tentou encaminhar a nação para uma solução constitucional.

Para presidir ao acto eleitoral foi escolhido por serem conhecidas a sua fidelidade e honestidade pessoal e politica.

O Governo da Baviera, na hipotese de uma restauração monarchica, diz que já mais reconhecerá um príncipe prussiano

BERLIM, 20.—A ideia da restauração monarchica vai progredindo todos os dias na Baviera.

Segundo os jornais bavaros, a criação do cargo de presidente do Estado bavaro está agora abandonada pelo Governo, e os Populistas encaram a restauração pura e simples do trono da Baviera em proveito do ex-kronprinz Ruprecht von Wittelsbach.

Há mesmo quem se gabe de que Berlim não levantaria opposição séria a tais projectos, porque se não vê quais os argumentos que Von Papen e Hugenberg invocariam. A opinião está cada vez mais excitada na Baviera contra os métodos do Governo do Reich. Assim é que o primeiro ministro Held declarou ontem que a Baviera se defenderá contra todos os empreendimentos de que porventura seja alvo, mesmo pela força.

Aludindo aos boatos corruptos dum

Uma intensa vaga de frio paira na Europa

Em Paris o barometro marca 21 graus negativos

PARIS, 20.—Informam que uma vaga de frio intensissimo reina em toda a Europa, tendo os observatorios nesta capital registado esta manhã 21 graus abaixo de zero. — *United Press.*

Em toda a Espanha a neve não cessou de tombar

MADRID, 20.—Uma vaga de frio intensissimo, acompanhada de grandes temporais, tem assolado toda a Espanha, nevando inclusive em todas as regiões do Levante.

Em Barcelona devido ao intenso frio morreu uma mulher que até agora ainda não foi identificada.

Na praia de Bugatell, o mar destruiu nove casas de pessoas pobres.

Nas Asturias as fortes nevadas paralizaram o trafego ferroviario o mesmo sucedendo em Havilla, onde ficaram interrompidas as comunicações ferroviarias com Madrid.

O comboio em que regressava de Lion o ministro da Agricultura sr. D. Marcelino Domingo ficou retido na estação de Canhada, por estarem também interrompidas as linhas que comunicam com esta capital, pelo motivo das intensissimas nevadas que não cessam de cair.

Na povoação de Milhares provincia de Valença, os fortes temporais que têm assolado toda a Espanha também derrubaram um quiosque e destruíram varias barracas, do que resultou ficarem seis pessoas mortas e varias feridas entre as quais algumas de gravidade. — *United Press.*

Zangara que afentou contra a vida de Roosevelt foi condenado na pena de 80 anos (!) de prisão

MIAMI, 20.—O julgamento de Joe Zangara decorreu rapidamente. O rei foi reconhecido culpado dos quatro crimes de que foi acusado, e aquele facto exclui a hipotese da alienação mental alegada pelo seu advogado, mas que o juiz rejeitou.

Zangara foi condenado em 20 anos de prisão por cada um dos quatro crimes, o que dá o total de 80 anos de prisão a sofrer integralmente. Depois de ouvir pronunciar a sentença, Zangara levantou os braços e exclamou, dirigindo-se ao juiz: «Oitenta anos! Vamos, senhor juiz, não seja avaro. Condene-me a cem anos!» Se qualquer dos feridos vier a falecer, Zangara será julgado novamente por crime de assassinio.

O estado dos feridos tem, porém, melhorado. — *Havas.*

Os feridos têm melhorado

MIAMI, 20.—Continua sentindo grandes melhoras o governador de Chicago, sr. Antonio Cermak, ferido a tiro na ocasião em que foi praticado o atentado contra o Presidente Roosevelt, tendo os medicos declarado que o seu estado é bastante satisfatorio.

A senhora Gill ferida na mesma ocasião continua ainda em estado grave, dizendo no entanto os medicos que têm esperanças de a salvar. — *United Press.*

golpe de Estado hitlerista que estabelecerá a Ditadura aberta, Held declarou que se tal fosse tentado, a manobra encontraria o Governo bavaro pronto para lhe fazer frente. Em qualquer caso, a Baviera já mais reconhecerá um príncipe prussiano, como regente do Reich ou chefe da Alemanha, a Baviera entende que não se deve tornar uma provincia prussiana. Held disse: «Somos um velho povo civilizado que já fizera obra da colonização germanica quando outras provincias não tinham ainda a consciencia de serem alemãs».

Começaram as hostilidades entre columbinos e peruanos — Em aguas brasileiras os navios da Columbia foram atacados por aviões do Peru — Os columbinos, após doze horas de luta, tomaram Taracapá

Foi abatido o primeiro avião do Peru — Os columbinos fizeram oitenta prisioneiros

NOVA YORK, 20.—Alguns aviões peruanos atacaram Taracapá, recentemente conquistada pelos columbinos. Estes ripostaram, travando-se vigoroso duelo. Parece que foi atingida uma canhoneira columbina.

O inicio das hostilidades considera-se esclarecido. Da comparação das declarações dos adversarios, resulta que o general Vasquez Cobo mandou um «ultimatum» ao comandante da guarnição de Taracapá, localidade situada na zona que o tratado de 1922 atribuiu á Columbia, convidando a entregar pacificamente a povoação sob a promessa de que seriam garantidos os interesses e as vidas dos habitantes. Em caso de resistencia, a occupação far-se-ia pela força. Os primeiros tiros não teriam sido disparados pelos columbinos. A flotilha continuou a avançar, sem obter resposta. Ainda em aguas brasileiras, mas já perto da fronteira, os barcos columbinos fo-

ram atacados por aviões do Peru. A esquadilha avançou sempre até que transpôs a linha divisoria. Foi já fóra do territorio do Brasil que se travou o combate entre os aeroplanos e os navios de guerra. Estes, a breve trecho, foram auxiliados por aviões columbinos procedentes da base de Caquetá. Depois de postos em fuga os aviões atacantes, os columbinos prosseguiram o seu avanço e tomaram Taracapá ao cabo de doze horas de luta. Elevado o numero de baixas. — *Americana.*

PARÁ, 20.—De S. Paulo de Olivença informam que no combate que se travou entre as forças columbinas e peruanas, no fim da semana ultima, os columbinos aprisionaram 80 soldados peruanos, alguns dos quais se entregaram sem qualquer resistencia. A mesma informação acrescenta que

durante o referido combate foi abatido um avião das forças aereas do Peru, tendo os seus tripulantes ficado prisioneiros dos columbinos. — *United Press.*

Uma tentativa de reconciliação

BOGOTÁ, 20.—A comissão brasileira encarregada de estudar o conflito suscitado entre o Peru e a Columbia, segundo consta, chegou a Taracapá no paquete brasileiro «Alfredosa». — *Havas.*

O Conselho da S. D. N. foi adiado

GENEVA, 20.—Devido a ter faltado uma das partes interessadas, o Conselho da S. D. N., que devia reunir hoje para tratar do conflito entre a Columbia e o Peru, foi adiado para amanhã. — *Havas.*

50.000 japoneses com 100 aeroplanos aguardam somente as ordens do general Moto para o inicio de um formidavel assalto a Jehol

150.000 soldados chineses e muitos voluntarios tomam posições de defesa

LONDRES, 20.—De Pequim informam a agencia Reuter que cerca de 50 mil japoneses e grande numero de tropas do Mandchukuo, com 100 aviões e numerosos carros de assalto, aguardam a ordem do general Moto para iniciar um formidavel ataque a Jehol.

Entretanto, 150.000 soldados chineses e voluntarios tomam posições nas colinas de Jehol, as quais constituem notaveis defesas naturais, ao mesmo tempo que a unica estrada que liga a cidade de Jehol a Pequim é percorrida por camiões carregados de munições. Os medicos de Pequim, onde reina a maior ansiedade, preparam com toda a urgencia postos sanitarios.

Espera-se a todo o momento a offensiva dos japoneses. — *Havas.*

O Japão resolve abandonar a S. D. N.

TOQUIO, 20.—Consta que o Governo telegrafou á sua delegação em Genebra para lhe comunicar a resolução que tomou de retirar da S. D. N., acrescentando porem que a data será fixada ulteriormente. — *Havas.*

TOQUIO, 20.—O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã em sessão extraordinaria, resolvendo por unanimidade que o Japão abandone a Sociedade das Nações, no caso de o Conselho adoptar o parecer da Comissão dos 19, relativo ao conflito sino-japonês.

O Conselho de Ministros terminou ás 11,20, indo imediatamente o presidente do Conselho, visconde Saito, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Uchida, visitar o imperador, a quem deram conhecimento das resoluções do Conselho. — *United Press.*

TOQUIO, 20.—O Governo vai convocar a Dieta em sessão secreta que se realizará amanhã, para lhe dar conhecimento da resolução que tomou de abandonar a Sociedade das Nações. A resolução do Governo depende ainda da vontade do Imperador.

O Japão, mesmo que abandone a Sociedade das Nações, continuará a fazer parte da Conferencia do Desarmamento, que está reunida em Genebra. — *United Press.*

Esboçam-se negociações de paz...

TOQUIO, 20.—Nos meios ligados ao Ministerio dos Estrangeiros diz-se que provavelmente o Japão proporá em breve ao Governo de Pequim e

Nanquim a retirada das tropas chinesas do Jehol e a criação duma zona neutra nos dois lados da grande muralha, a fim de reduzir ao minimo a possibilidade de operações em todo o norte da China. — *Havas.*

... mas a luta é inevitavel!

PEIPING, 20.—Os comandantes das forças irregulares e das guerrilhas do Jehol estão na disposição de resistir a qualquer ataque das tropas japo-

nesas ou mandchus. Os chineses, por sua vez, declaram que não abandonarão a provincia. Em face disto, a luta parece inevitavel.

Diversos organismos do Jehol, que representam 6.000 habitantes, comunicaram á Sociedade das Nações o desejo de continuarem a viver sob a bandeira chinesa, não reconhecendo nenhuma outra soberania. — *United Press.*

Curiosidades através do Mundo

A prisão de «Sing-Sing» fecha o seu balanço com lucros — A ilha de Robinson volta a ficar solitaria — Consultas medicas num carcere

ALBANI (Nova York), Fevereiro.—Quasi pode dizer-se que a unica «empresa» nos Estados Unidos que neste ultimo tempo aumentou os salarios aos seus operarios foi o estabelecimento penitenciario de Sing Sing, cujas oficinas representam uma moderna instalação industrial com importantes transacções.

No ano passado as oficinas do presidio—fabricas de fiar, de roupas brancas, de calçado, de artigos de confecção para cavalheiros, etc.—obtiveram um lucro liquido de 300.000 dólares. As transacções totais ascenderam a 850 milhões de dólares, o que significou um aumento de 50.000 dólares referente ao ano anterior. Em vista da boa marcha dos negocios, a direcção do estabelecimento prisional decidiu aumentar os salarios dos prisionarios que trabalham nas oficinas.

As equipas de desporto do presidio organizam periodicamente espectaculos publicos que representam uma importante receita. No ano passado cobraram-se mais de 10.000 dólares pelas entradas dos tais espectaculos.

SANTIAGO DO CHILE, Fevereiro.—A ilha de Juan Fernandez, teatro da historia de Robinson Crusoe, corre o perigo de ficar outra vez separada do resto do Mundo. Apenas o Chile poderá estar em situação de manter a comunicação radiotelegrafica com a ilha, pois pelo motivo da falta de material e accessorios cada dia ficam fóra de serviço mais estações radiotelegraficas chilenas. O Governo não concede

nenhum credito para importação de artigos estrangeiros, e receia-se que também muito brevemente se veja em perigo o serviço radiotelegrafico da costa. Já se exgotaram todos os «stocks» deste material e os amigos da radiotelegrafia pagam até 100 pesetas e mais por uma lampada para os seus aparelhos.

FREEHOLD, (Nova Jersey), Fevereiro.—O dr. David Carey dá consulta aos seus doentes no carcere. No principio fazia isto por ter sido nomeado medico da prisão, e era-lhe mais comodo receber ali também os outros seus clientes. Porém mais tarde, pelo motivo de uma demanda de alimentos interposta por sua mulher, foi condenado a seis meses de prisão e continuou dando consulta no carcere. A direcção do estabelecimento prisional fez-lhe essa concessão especial. — *United Press.*

Longe de nós...

Pantagual e Gargruel Lemos no Hoy de Badajoz. «O sr. Leroux recebeu no Congresso o seguinte cabograma de Buenos Aires: Pedimos aos parlamentares radicais que não perturbem a gestão a Pantagruel e Gargantiua, continuadores do festim nacional principiado em 1923.»

A DITADURA NO DISTRITO DE PORTALEGRE

UMA BELA JORNALISTA NACIONALISTA

No Governo Civil de Portalegre realizou-se uma importante reunião a que assistiram as comissões da União Nacional, distrital e concelhias, Junta Geral do Distrito, camaras municipais, administradores dos concelhos e individualidades em destaque que apoiam a Ditadura. — Importantes afirmações do antigo ministro da Guerra, coronel sr. Passos e Sousa

PORTALEGRE, 16.—Como noticiámos realizou-se ontem, pelas 16 horas, no Governo Civil, uma importante reunião de todas as forças que acompanham, no distrito, a Ditadura Nacional, comissões da União Nacional, distrital e concelhias, Camaras Municipais, administradores dos concelhos e outras individualidades.

A assistência

Já muito antes da hora marcada o salão nobre do Governo Civil se encontrava repleto de figuras das mais representativas do distrito vindas de todos os concelhos e entre outras os srs. dr. Henrique A. de Sá Nogueira, João Frade Caldeira Castelo Branco, Clemente Ramos Pampolona e Henrique Caria, do concelho de Alter do Chão; Francisco Romão Tenório, Henrique de Oliveira Tavares, Antonio Joaquim Manuel, Francisco Corchia Junior, Atade dos Reis Delicado e José Antonio Lopes, do concelho de Arronches; dr. Jaime Pimenta Prezado, dr. Cosme de Campos Calado, dr. Armando Madeira, Augusto Sobreira, Manuel Pais Monteiro, Luiz Mendes Vieira Leal, João Pedro Pais, Arnaldo Rosa Mendes, Francisco Velez Grilo e José Diogo Pais, do concelho de Aviz; dr. Francisco Teó da Gama, dr. Justo Agrela e Manuel Alves, do concelho de Campo Maior; dr. Joaquim Pedro Leitão, Antonio Botto Aleixo, José Hortas Domingues, Pedro Elias da Silva e Antonio Domingues Hortas, do concelho de Crato; engenheiro Alexandre Cordeiro Durão, dr. José Cristóvão da Costa, Manuel Lopes Salema, Alfredo Lecor, Eduardo Marçal Fragoso e Daniel Ferreira Fidalgo, do concelho de Castelo de Vide.

Coronel do Estado Maior Passos e Sousa, dr. Rui de Andrade, Francisco Sousa, Antonio da Silva Lobão Rasquilha, Francisco da Silva Carreira Rasquilha, Francisco Martins de Sousa e Adriano Pires da Cruz, do concelho de Elvas; dr. Manuel da Silva Pires, Francisco Emilio Vaz, Manuel Estrela Leitão e João da Costa Frade de Almeida, do concelho de Fronteira; dr. Julio Gonçalves Cerejeira, Valentim de Matos Heitor, Mario Semeloto, Alexandre Mendes, Antonio Matias de Sousa, Zacarias Marques Caiete, João Baptista da Silva, José Rodrigues Canha e João Alves Freire, do concelho de Gavião; dr. José Martins Gralha, dr. José Domingues de Oliveira, José Andrade Ventura, João Gonçalves Bengala, Joaquim Gomes Leal e Armando da Conceição Bengala, do concelho de Marvão; dr. Frederico Ferreira, capitão João Baptista Lopes, Claudio José de Moura, Roberto Pereira Velez, João Romão Tenório, Manuel Romão Tavares, Joaquim Romão Tenório, Artur Joaquim de Moura e Emlido José da Mata, do concelho de Montforte; dr. José Augusto Frasto Basso, dr. Jorge Luiz Caldeira Mignens, dr. João Augusto Garcia, Silvestre da Costa, Mario Deniz Vieira, José dos Santos Marques de Macedo e Antonio Tavares Belo (Gordão), do concelho de Vizeu; José Mourat Chambe, José Nogueira Vaz Monteiro, dr. Camoás Saldaña, do concelho de Ponte de Sôr; dr. Manuel Fernandes de Carvalho, dr. Albino Honorio de Freitas, dr. Luiz Roma Alves de Sousa, major Aurelio Silva, engenheiro Costa Freire, Francisco Dias Louro, tenente Antonio Carvalho, José de Avilez Cabral de Quadros, João de Monte Empina, José Pires Coelho David, alferes José Ricardo, José Carrilho de Moura, Joaquim Fortunato Cara de Anjo, do concelho de Portalegre; dr. José Gomes de Almeida, dr. João Augusto Marchante, João André Bastos Ribeiro e Luciano Namorado, do concelho de Souel.

Assumiu a presidência o ilustre governador civil, sr. capitão Vaz Monteiro, sentando-se á sua direita o coronel sr. Passos e Sousa e á sua esquerda o sr. dr. Manuel Fernandes de Carvalho, governador civil substituto. Na mesa tomaram ainda assento os srs. dr. Ruy de Andrade e Honorio de Freitas, Estevão Palhinha de Brito Falé e João Monte Empina.

Fala o ilustre governador civil. — Aberta a sessão o sr. capitão Vaz Monteiro expôs as fins da reunião...

Fala o sr. dr. Ruy de Andrade... defende a assistência medica para todas as povoações rurais...

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

A questão social — Os bairros operarios... defende a criação do Casal de Família, que disse, gostaria de ver pôr em pratica, na nossa região.

ENTREPOSTO ALPARGATEIRO, LIMITADA

Séde definitiva—R. Prior do Crato, 135-137, esquina da R. João Oliveira Miguens, 76

(ANTIGO EDIFÍCIO DA CASA DO POVO D'ALCANTARA)

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 9 do corrente mês, outorgada no cartório do notário Tavares de Carvalho, desta cidade, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo 1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «Entreposto Alpargateiro, Limitada», tem a sua séde e armazem em Lisboa e o seu domicilio provisoriamente na rua Fradesso da Silveira, n.º 57 com uma filial e armazem na cidade do Porto, e durará por tempo indeterminado.

§ unico—A gerencia fica com poderes de criar os depositos que julgue necessários.

Art. 2.º—O seu objecto é a fabricação de borracha em pranchas ou solas pelo sistema de desperdícios prensados para alpargatas e calçado, compra e venda de alpargatas e calçado e das materias primas respeitantes a esta industria.

§ unico—Exceptua-se a fabricação de borracha sistema Mélange ou qualquer outro processo de fabrico, bem como o calçado com a mesma fabricação.

Art. 3.º—O capital social é de 784.500\$00, em dinheiro, representado e dividido em 14 quotas, que os socios subscreveram, e são as seguintes a saber:

Empresa Industrial Repen-	255.000\$00
Artur Gonçalves da Silva	75.000\$00
Raul Ferreira	66.000\$00
Nova Fabrica de Alp-	
gatas, Limitada	55.500\$00
Silva & Filho	52.500\$00
Alpargateira do Norte,	
Limitada	52.500\$00
José Rosa	39.000\$00
Companhia Portuguesa	
de Alpargatas, Limit.	39.000\$00
Sociedade Industrial de	
Borracha, Limitada	48.000\$00
Nobre & Silva	18.000\$00
A. B. Castro, Limitada	15.000\$00
Construtora Moderna,	
Limitada	15.000\$00
Simão Pinto de Sousa	30.000\$00
Barros Irmão & Compa-	
nhia, Limitada	24.000\$00

§ unico—Por conta da sua respectiva quota, já cada um dos socios entrou na caixa social com a importância correspondente a 20%. Os restantes 80% deverão entrar dentro de 15 dias.

Art. 4.º—Não haverá prestações suplementares de capital. É absolutamente prohibida a divisão de quotas. Fica dependente do expresso consentimento da sociedade, manifestado em nome dela e em devida forma, pela gerencia de acordo com o conselho fiscal, a cessão de qualquer quota.

Art. 5.º—A administração da sociedade é exercida por 4 gerentes eleitos em reunião de assembleia geral, dos quais 2 desempenharão o cargo na séde em Lisboa, e 2 na filial do Porto. A fiscalização é incumbida a um conselho fiscal composto de 5 membros eleitos de entre os socios em assembleia geral. Haverá 2 gerentes e 2 membros do conselho fiscal, substitutos, sendo um dos gerentes substitutos para a séde e o outro para a filial. Para a sociedade ficar obrigada basta que os respectivos actos e documentos sejam em nome dela assinados por 2 gerentes.

§ unico—Os gerentes e os membros do conselho fiscal são dispensados de caução, vencerão a remuneração ou percentagem que lhes for arbitrada em assembleia geral, exercerão o cargo por 2 anos, sem prejuizo da revogabilidade do mandato podendo ser reeleitos.

Art. 6.º—Desde esta data nenhum dos socios poderá, por si ou por interposta pessoa ou associado com outro, exercer o commercio ou industria que são objecto da sociedade, nem praticar ou efectuar quaisquer actos ou contratos, em contrario do estabelecido nestes estatutos.

§ 1.º—Os socios são obrigados a entregar á sociedade, no mais curto prazo, mediante previo e rigoroso balanço, uma nota discriminativa de todas as materias primas e produtos manufacturados que tenham em existencia, e cuja venda só pode ser feita á sociedade.

§ 2.º—As mercadorias de que trata o § anterior serão requisitadas pela gerencia, na medida das necessidades

da sociedade, e serão abatidas na quantidade atribuida aos respectivos socios. Esta dedução será feita mensalmente de acordo com a gerencia, tendo em atenção a produção mensal atribuida a cada fabricante conforme o rateio aprovado em assembleia geral.

Art. 7.º—A sociedade possuirá os padrões de todos os artigos referentes á sua industria e commercio, os quais servirão para confronto no acto da conferencia de cada remessa efectuada pelos socios.

§ 1.º—As remessa, uma vez esgotados os «stocks» que não condigam com os padrões, sofrerão uma desvalorização, que será arbitrada por 3 peritos, nomeados um pela gerencia, outro pelo interessado, e o terceiro por este e por aquele de comum accordo.

§ 2.º—As remessas deverão distinguir-se pela forma que a sociedade indicar, por numeros ou marcas a fixar pela gerencia.

Art. 8.º—A gerencia anotará as faltas de entrega que haja dos diversos fabricantes para poder combinar com os mesmos qual o artigo de verão ou de inverno que lhe convem receber na ocasião em que as fabricas queiram usar do direito que lhes confere o art. 9.º, e assim normalizar com as mesmas importancias de produção que não forem totalmente completadas.

Art. 9.º—Cada fabrica tem o direito de nos períodos seguintes atingir, com o artigo de inverno ou de verão, conforme o acordo que se estabeleça entre a fabrica e a gerencia, o montante da produção para a sociedade que deixe de enviar por motivo de força maior.

§ unico—As faltas de entrega que não sejam motivadas nos termos previstos neste artigo, não serão contadas nos meses seguintes. Qualquer avaria ou casos que originem a paralisação de uma ou mais maquinas, será comunicado á gerencia dentro do prazo de 3 dias, a qual tomará conhecimento e dará confirmação aos socios, tomando as necessarias providencias.

Art. 10.º—Nenhum socio poderá fabricar borracha, cessando o seu fabrico mediante o contrato com esta sociedade, cujas maquinas deverão ser seladas após a assinatura desta escritura e contrato.

§ unico—Exceptua-se deste artigo a disposição de que trata o § unico do artigo segundo; isto é, qualquer socio poderá fabricar borracha de sistema «Mélange» ou qualquer outro sistema de fabrico, desde que os seus preços nunca sejam inferiores a 4\$00 cada par de solas e 7\$50 cada par de alpargatas, sem contraforte, dos n.ºs 34 a 39.

Art. 11.º—Todas as despesas de transporte bem como qualquer imposto camarario com as remessas entre os socios e a sociedade serão de conta da mesma sociedade.

Art. 12.º—Como resulta do art. 6.º, nenhum socio poderá vender solas de borracha fabricadas pela sociedade, nem tão pouco as alpargatas e calçado compreendidos nas existencias a que se refere o § 1.º do mesmo artigo, ou fabricados com as ditas solas. O que infringir esta clausula pagará á sociedade, como pena convencional e indemnização de perdas e danos, pela primeira infracção 5\$00 por

cada par vendido, e em caso de reincidencia será esta importancia elevada ao dobro.

§ 1.º—A importancia da indemnização de que trata este artigo, será deduzida da importancia que tenha a receber de fornecimentos que tenha feito ou venha a fazer á sociedade.

§ 2.º—Exceptuam-se as vendas a retalho feitas em casas de venda directa ao publico, quando de alpargatas compradas á sociedade para esse fim.

Art. 13.º—Os socios só poderão produzir para a sociedade as quantidades que lhe forem requisitadas proporcionalmente conforme o rateio e nos modelos e tipos designados nas tabelas aprovadas em assembleia geral.

§ unico—Qualquer socio poderá apresentar modelos especiais á sociedade, mas estes só em consignação e abatidos á sua produção mensal.

Art. 14.º—Os balanços dar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano. E os ganhos, liquidados de todas as despesas e encargos, terão a seguinte applicação:

a) 5% para o fundo de reserva legal, enquanto este não estiver preenchido ou sempre que for preciso reintegra-lo;

b) O remanescente para dividendo aos socios, na proporção das suas quotas.

Art. 15.º—Além da assembleia geral ordinaria, que se reunir na primeira quinzena de Fevereiro de cada ano, haverá as extraordinarias que forem exigidas por estes estatutos ou julgadas necessárias pela gerencia ou pelo conselho fiscal, ou que forem requeridas por socios nos termos de lei.

§ unico—Todas as reuniões serão celebradas no domicilio social. E as respectivas convocações serão feitas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios, com a antecedencia o de 8 dias e com a indicação do assunto ou assuntos a tratar.

Art. 16.º—No caso do falecimento de um socio, os herdeiros ou representantes exercerão em comum os respectivos direitos, por intermedio de um só deles por todos escolhido, enquanto a quota se achar indivisa.

Art. 17.º—Poderá a assembleia geral votar, em qualquer reunião, a amortização de qualquer quota, independentemente da justificação dos motivos e esta deliberação será immediatamente comunicada ao socio respectivo, em carta registada com aviso de recepção.

§ 1.º—O preço da amortização a pagar pela sociedade será igual ao valor nominal da quota, ou do respectivo desembolso se ainda não estiver liberada, acrescido de dez por cento se o facto se der durante o primeiro semestre de qualquer ano social ou acrescido de 20% se o facto se der no segundo semestre, sem direito, em qualquer dos casos, a participação nos lucros do exercicio.

§ 2.º—A comunicação será feita pela gerencia no prazo de 3 dias, e, durante os 8 dias immediatos, será outorgada a respectiva escritura, contra o pagamento do preço da amortização.

§ 3.º—Se o socio cuja quota se deliberou amortizar se recusar a assinar a escritura, será o preço depositado na Caixa Geral de Depositos á ordem do mesmo socio, e a amortização haver-se-á por efectuada para todos os fins e efeitos de direito.

§ 4.º—Se a quota estiver penhorada, arrolada ou de qualquer modo sujeita a procedimento judicial, não haverá logar á comunicação preceituada neste artigo e a amortização considerar-se-á efectuada, para todos os fins ou efeitos de direito, mediante a depositação, á ordem do respectivo juiz, da importancia correspondente, conforme o anterior § 1.º.

Art. 18.º—Em qualquer caso de dissolução da sociedade, serão liquidatarios os socios que então forem membros do conselho fiscal e gerencia, e a liquidação se procederá pagando-se em primeiro lugar todo o passivo e em seguida o capital social, e distribuindo-se por ultimo o remanescente por todos os socios na proporção das suas quotas.

Art. 19.º—Desde já se estabelece o seguinte rateio para os socios desta sociedade: Empresa Industrial Repenico e Bengala, 850.000 pares; Artur Gonçalves da Silva, 250.000 pares; Raul Ferreira, 220.000 pares; Nova Fabrica de Alpargatas Limitada, 185.000 pares; Silva & Filho, 175.000 pares; Alpergateira do Norte Limitada, 175.000 pares; José Rosa, 130.000 pares; Companhia Portuguesa de Alpargatas, Limitada, 130.000 pares; Nobre & Silva, 120.000 pares; A. B. Castro, Limitada, 100.000 pares; A Construtora Moderna, Limitada, 100.000 pares; Barros Irmão & Companhia, Limitada, 80.000 pares; Simão Pinto de Sousa, 100.000 pares.

Art. 20.º—Fica a gerencia autorizada a celebrar ou retificar quaisquer contratos com fabricantes de borracha, alpargatas e calçado de borracha, socios e não socios desta sociedade.

Art. 21.º—São desde já nomeados para servirem durante os primeiros 2 anos: Gerencia-Efectivos: Séde, Olimpio Jaime Bengala e Raul Ferreira. Filial, Alpergateira do Norte, Limitada e Artur Gonçalves da Silva. Substitutos: Séde, José Rosa. Filial, Simão Pinto de Sousa. Conselho Fiscal: Efectivos: Companhia Portuguesa de Alpargatas, Limitada, A. B. Castro, Limitada, Barros, Irmão & Companhia, Limitada, Nova Fabrica de Alpargatas, Limitada, Empresa Industrial Repenico & Bengala. Substitutos: Silva & Filho-Nobre & Silva.

Art. 22.º—Em todo o omissio, a presente sociedade reger-se-á pelas disposições applicaveis da lei de 11 de Abril de 1901, Código Commercial e demais legislação, e pelas deliberações tomadas pelos socios ou pela assembleia geral em devida forma.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1933.

O ajudante do notario,
TEODORO DA CUNHA

CARTA DE MOSSAMEDES

A visita do sr. ministro das Colonias a Angola

MOSSAMEDES, Janeiro de 1933.—Ao encetarmos estas cartas, não podemos furtar-nos a relembrar a vinda do sr. ministro das Colonias, dr. Armindo Monteiro, a Angola, onde a acção colonizadora portuguesa mais se acentuou e mais permanece numa genuinidade, que é um enorme padrão das nossas qualidades avassaladoras, que, se em outros tempos assombram o Mundo, hoje são um titulo de gloria, que nos dá jus ao maior respeito entre todas as potencias coloniais, e nos dá irrefragavel direito a, entre ellas, tomar um dos primeiros lugares.

Apagaram-se os ecos das manifestações festivas, que por toda a parte S. Ex.ª recebeu, mas as suas palavras repassadas de um grande cunho de sinceridade, os seus intuitos, claramente tendentes á criação do Grande Imperio Português, o seu vasto talento a orientar uma vontade decidida a ser o mais util possivel á causa da Nação estão ainda bem vividos no coração de todos os colonos.

Somos portadores de uma promissoria, a prazo indefinido, mas de trato successivo, a que S. Ex.ª não saberá faltar, e por isso da sua visita muito de bom resultará para Angola.

Dizem-nos as ultimas noticias telegraficas, que S. Ex.ª se está occupando da reforma bancária e da reforma administrativa.

Dois assuntos da mais alta importancia para a vida da Colonia, mas é o segundo que mais preoccupará o illustre ministro.

Visitou S. Ex.ª muitos pontos da Colonia, e se essa visita teve algo de vertiginosa, nem por isso deixou de dar ao illustre visitante uma ideia geral da colonização portuguesa em Angola.

Do seu contacto com a população de Angola ha de forçosamente ter resultado, para o sr. ministro e para todos os que o acompanharam, a convicção de que a colonia portuguesa em Angola assenta em dois pontos basilares: o acendrado patriotismo dos colonos e o seu grande anseio por tornarem esta Colonia um prolongamento da Mãe-Patria.

O primeiro leva o colono a verdadeiros actos de heroismo, o segundo faz dele um lutador estrénuo, para quem as maiores dificuldades não causam o menor esmorecimento.

Com elementos desta natureza muito se poderá fazer, e neles encontrará o sr. ministro os melhores auxiliares da grande obra que se ex.ª tem em mente, e que, através dos seus discursos, patenteou em todos os recantos de Angola.

Cimentar mais e mais o patriotismo dos colonos e facilitar quanto possivel o grande desejo que todos têm de progredir, serão, sem duvida os escopos da reforma administrativa.

É necessario dar á Colonia o seu foral de auto-administração, em um regime livre da interferencia burocrática e da administração centralizadora, que têm sido as causas da inutilidade dos sacrificios, que Angola tem custado á Metropole.

Das centenas de milhar de escudos, que figuram como divida de Angola á Metropole, uma grande parte foi gasta sem a sua interferencia, foi despendida em obras sem plano previo, está hoje representada em ruínas de estabelecimentos, que nunca passaram de uma aspiração de funcionarios, com cuja deslocação morreu o projecto.

No entanto, responsabiliza-se a Colonia, que para tal nunca foi ouvida, e exige-se-lhe a organização das suas

**Companhia de Seguros
Commercio e Industria
SEGUROS DE INCENDIO**

A's senhoras de bom gosto

Recomendamos as novas bolachas **CAMPINO** amanteigadas e fino sabor a baunilha.

Pedir em todos os estabelecimentos esta deliciosa bolacha da fabrica **Confiança**.

kilo 16\$00

TELHAS E TEJOS

das fabricas da

Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania

Séde—Rua do Arco do Cego, 88

LISBOA

Fabricas em Lisboa, Arraiolos,

Albarraque e Coimbra

DEPOSITO NO PORTO:

Rua do Almada, 249 a 253

contas publicas, exclusivamente, a cargo de funcionarios, para cuja nomeação nunca foi ouvida.

Não trazemos estes dizeres em gesto de rebeldia ou como acto de protesto; saem-nos dos bicos da pena, como dos labios nos caem, perante o medico, as queixas dos nossos achaques, para deles podermos alcançar a cura.

A lucida inteligencia do sr. ministro das Colonias não terão escapado os factos apontados, e, assim, é tambem legitimo esperar que o seu grande desejo de legar uma obra fecunda e duradoira, nos dará uma reforma administrativa, que tenha por base a maior descentralização e a mais completa intervenção dos cidadãos na vida administrativa, para que, então, possam legitimamente ser chamados ás responsabilidades.

O Municipalismo foi a maior força de coesão do vastissimo Imperio Romano, foi ele o maior esteio da unidade nacional nos primitivos tempos da nossa nacionalidade; e, em mais de um caso, o declínio da vida de um povo teve a sua origem na decadencia dos municipios.

A Colonia de Angola, onde cada distrito é maior do que Portugal continental metropolitano, não pode estar sob uma administração centralizada porque a isso se opõem os elementos de resolução, diferentes de região para região e, além de tudo o mais, a dificuldade de comunicações, que em muitos casos torna impossivel uma actuação eficaz.

Esta doutrina descentralista é hoje perfillhada pela quasi totalidade dos colonos, opinião que se reflete através de quasi toda a imprensa.

Não tem laivos de separatismo tal aspiração, e, para atestá-lo, está o fervoroso aplauso, que a quasi totalidade dos colonos dá á obra de regeneração nacional, a que se votou o actual Governo da Republica Portuguesa; aplausos que, além de por outras formas, se manifesta na organização de centros da União Nacional.

Aqui, em Mossamedes, conta já essa agremiação com os melhores elementos do distrito, que com entusiasmo se entregam á tarefa de enaltecer e tornar bem conhecida a obra do Governo, tarefa, de resto, bem facil porque essa obra a si mesma se impõem e por si só dispensa todo o elogio.

MIGUEL COELHO

ELEGANCIAS TEATROS CINEMA

RÉCITA DE HOMENAGEM

Como se previa a noite de ontem no Teatro da Trindade, onde se realizou a festa anual dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, foi revestida de extraordinário brilhantismo, oferecendo a linda sala de espectáculo um aspecto verdadeiramente encantador.

Devido á falta de espaço reservamos para o numero de amanhã a nota da selecta assistencia em que se via tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade.

OBRAS DE CARIDADE

«CHA DANSANTE»

Compõem a comissão organizadora do «chá dansante» de caridade, cujo produto se destina a favor da «Sopa dos Pobres» da Freguesia dos Anjos, e se realiza no salão anexo ao Royal Cine, á Graça, na tarde de sábado próximo as: srs. D. Ana Telles de Silva (Tarouca), condessa de Monte Real, condessa de Murça, D. Joana Telles da Silva (Tarouca), D. Lidia Bastos Pereira Ribeiro, D. Luiza de Somer Alzina, D. Maria Beatriz Neto de Freitas, D. Maria Carlos Cabral da Camara e Lorena (S. Vicente), D. Maria Isabel de Somer, D. Maria Luiza de Somer, D. Maria da Madre de Deus Napoles de Carvalho (Chancelieiros), D. Maria de Oliveira Meira, D. Maria Rosa de Carvalho e Bourbon Ribeiro, marquesa de Sousa e Holstein, D. Palmira Cardoso e Silva de Somer, D. Susana Andresen da Costa e viscondessa da Merceana.

Os pedidos de bilhetes e marcação de mesas fazem-se pelos telefones Norte 452 e 595.

NO CINEMA CONDES

Com enorme e selecta concorrência realizou-se ontem, neste belo cinema, uma interessante «matinée» cinematográfica, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Escola da Penha, para crianças pobres.

A comissão organizadora deve ter ficado plenamente satisfeita, com os resultados obtidos tanto financeiramente como mundano.

NO CASINO ESTORIL

Como era de esperar revestiu extraordinário brilhantismo a tarde de sábado passado no salão do restaurante do Casino Estoril, onde se efectuou o anunciado «chá dansante» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr. D. Sofia Buzaglio Abecassis.

Além de animada conversação dançou-se quasi sem interrupção ao som da eximia orquestra privativa do Casino.

Ne assistencia notavam-se, além de grande numero de familias estrangeiras que se encontram na Costa do Sol, as srs.:

Condessa de Carrobo, condessa de Villalva, condessa de Farrobo, viscondessa da Merceana, esposa do Consul da Argentina sr. Oliveira Cesar e filhas, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filhas, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Luiza Deslandes Blanch e sobrinhas, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Horacina Pereira Cardoso, D. Clara Abudarahm Buzaglio e filha, D. Sofia Buzaglio Abecassis e filha, senhora de Alberto Oulmann, D. Cristina Resende da Silva, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Amélia Resende da Silva de Melo, D. Merita Abudarahm Abecassis, D. Antonia da Silveira Maia, D. Ester Buzaglio Poique, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria da Glória Duarte Silva e filha, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Irene de Vasconcelos, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Olga Buzaglio, D. Mary Anahory, D. Sara e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria da Piedade Teixeira de Vasconcelos Carvalho, D. Isabel da Camara Assis, etc.

zaglio Abecassis e filha, senhora de Alberto Oulmann, D. Cristina Resende da Silva, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Amélia Resende da Silva de Melo, D. Merita Abudarahm Abecassis, D. Antonia da Silveira Maia, D. Ester Buzaglio Poique, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria da Glória Duarte Silva e filha, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Irene de Vasconcelos, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Olga Buzaglio, D. Mary Anahory, D. Sara e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria da Piedade Teixeira de Vasconcelos Carvalho, D. Isabel da Camara Assis, etc.

CASAMENTOS

No Pôrto realizou-se na capela de Nossa Senhora dos Anjos, á rua dos Bragás, o casamento da sr. D. Isabel Pinto da Silva, gentil filha da sr. D. Leonilda Cunha Pinto da Silva e do sr. dr. José Augusto Pinto da Silva, com o sr. Alvaro Moniz da Costa Reis, filho da sr. D. Maria da Nazaré da Cunha Moniz Reis e do sr. dr. Antonio da Costa Reis Junior, já falecido.

Foram madrinhas a sr. D. Maria Helena Pinto da Silva e a mãe do noivo, e padrinhos os srs. Antonio da Quillinan da Silva Machado Povos e Jorge Moniz da Costa Reis, irmão do noivo.

Celebrou o acto religioso, que revestiu uma grande intimidade, o pároco de Cedofeita, reverendo Brandão, seguindo-se a missa pelo pároco de Bonfim, rev. Abílio Cardoso.

Terminada a cerimónia religiosa, foi servido na residencia da familia do noivo um finissimo lanche, seguindo os noivos, depois, para a sua casa em Caidé, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

DOENTES

Encontra-se em franca convalescência a sr. D. Francisca de Oliveira Cortez Pinto, que foi operada há dias, com muito éxito.

Após uma melindrosa operação encontra-se retido no leito o sr. dr. Eduardo Nogueira Vaz.

A fim de ser submetido a uma operação deu entrada no Hospital de S. José o sr. D. José Telles da Gama.

DE VIAGEM

Encontra-se no Pôrto o sr. dr. Alfredo da Cunha.

Para Barcelos partiu do Pôrto a sr. D. Rosa Bourbon Fragosa.

Acompanhado por sua esposa seguiu, ontem, para Londres, a bordo do paquete «Usambará», Lord Philip Eduard Pilditch, membro do Parlamento Inglês.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as srs.: D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Maria Amélia da Costa Blanch, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Maria Cândida Leite de Castro, D. Maria de Meneses e Vasconcelos, D. Maria José Moraes de los Rios Frois e D. Ilda Feio Moreira.

E os srs.:

Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, Antonio de Oliveira Soares, Eduardo Quintela de Mendonça, Fernando Pinto Leite Homem de Almeida, Manuel Maria Augusto da Silva Bruschy e Vasco da Cunha Pinto Cardoso.

«A Madrugada» em S. Carlos

E' depois de amanhã que sobe á cena em S. Carlos a comedia «Os hospedes da D. Epifania», original do



AMELIA PEREIRA

Actriz brilhantissima e distinta. E' uma figura de alto valor em qualquer agrupamento artistico

consagrado escritor teatral Vasco de Mendonça Alves. São três actos de constante gargalhada que o publico está aguardando com interesse.

Hoje repete-se a linda comedia romantica «A Madrugada», que tanto successo tem obtido não só pelo seu encanto como pelo seu magnifico desempenho. Em preparação o grande programa de Carnaval.

CARTAZ

S. CARLOS - A's 21,30 - A comedia «A madrugada».

NACIONAL - A's 21,30 - «O homem das calças brancas».

TRINDADE - A's 21,30 - Estreia da revista de carnaval «Tip-Top» e a comedia «Félicas».

AVENIDA - A's 21,30 - «O noivo das Caldas».

POLITEAMA - A's 20,45 e 22,45 - A revista «O Dia das Remarques».

VARIEDADES - A's 20,45 e 22,45 - A farsa «O Costa vai-te matar!».

COLISEU - A's 21 - Grande Companhia de Circo.

APOLLO - as 20,45 e 22,45 - A revista «Pé Descalço».

O programa de hoje, no São Luiz, da Agencia H. da Costa

«Maré de Sorte», que a Agencia Cinematografica H. da Costa hoje apresenta no São Luiz, é um esplendido filme cómico, uma extraordinaria comedia de gargalhada, absolutamente adequada á época que agora decorre - o Carnaval.

Dirigida com grande felicidade por lves de Mirande e baseada num argumento engraçadissimo, cheio de peripécias hilaritantes, rico de momentos de seguro humorismo, extremamente animada, «Maré de Sorte», vai, mercê disso, alcançar um grande, um autentico éxito.

De mais a mais tendo a interpretá-la um nucleo de magnificos artistas dos quais se destacam o impagavel Duvallés, o celebre comico que se revelou no filme «Dois num Automovel» e que aqui t-n uma autentica criação comica; a excelente artista que é Florelle; a deliciosa Mona Goya e o espirituoso Aquistapace, que deram aos seus personagens grande relevo interpretativo.

Com todos estes atractivos, «Maré de Sorte» constitue um alegre e optimo espectáculo.

Major-aviador Barão von Klosterlein

Grandes amigos de Portugal, encontram-se actualmente no Estoril passando o Inverno o barão e a baronesa Von Klosterlein, pais da interessantissima artista alemã de cinema, Alexa Von Egstroen, que pudémos admirar na curiosa figura da actriz Mabel May, no filme «Fronteira Invisível», que o Central agora exhibe.

Aqueles illustres titulares assistem amanhã, quarta-feira, em lugar reservado, ao espectáculo nocturno do Central.

CARTAZ

S. LUIZ - A's 21 - Estreia do filme «Maré de Sorte».

TIVOLI - A's 21 - «Louco por cinema».

GINASIO - A's 21,30 - «Amante improvisado».

CENTRAL - A's 15,30 e 21,30 - «A frente invisível».

CONDES - A's 21,15 - «Precisa-se de um filho» e «A mulher do meu noivo».

OLIMPIA - Das 24,30 ás 24 - «Era uma vez uma valsa», «Milícia da Paz» e «Pat e Patichon» musicos ambulantes.

CHIADO TERRASSE - A's 21 - «A festa da Ilha de Borléo» e «Rizardito e os mexicanos».

ROYAL - A's 21,30 - «Amanhã improvisado».

ODEON - A's 21 - «Alvorada do amor».

«Matinée» ás 15 horas.

LYS - A's 21,30 - «Uma canção, um beijo, uma mulher».

PALACIO - A's 21,30 - «Alvorada do amor».

JARDIM-CINEMA - A's 21 - «Era uma vez uma mulher».

CAPITOLIO - A's 21 - Teatro e Cinema.

PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «A bela avó» e «A tragedia da mungá».

EUROPA - A's 21 - «Kaprigas de uniforme» e «O desfiladeiro do diabo».

PALATINO - A's 21,30 - «Deliciosa».

VOZ DO UPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sábados «soirée».

CONDES
RIR RIR RIR
A Semana Armad Bernard
PRECISA-SE DE UM FILHO
A MULHER DO MEU NOIVO

AOS AMADORES DE LIVROS
Catalogo geral da LIVRARIA PENINSULAR
4.000 obras diversas sobre todos os conhecimentos humanos. Milhares de livros raros curiosos, nacionais e estrangeiros, novos e usados. Livros de omissão. Este catalogo será enviado a todas as pessoas que nos remeterem um esdudo em selos para despesas de correio.
Pedidos á LIVRARIA PENINSULAR
RUA POÇO DOS NEGROS, 79 - LISBOA

TEATRO DE S. CARLOS
Telefone 28245
HOJE, 21-A's 21,30
Penultima representação da linda comedia romantica em 4 actos
A MADRUGADA
Encenação de ILDA STICHINI
QUINTA-FEIRA, 23 - Estreia Os Hospedes da D. Epifania, da comedia em três actos
Original de VASCO DE MENDONÇA ALVES
Reconstituição alegre do teatro dos nossos avós
A tragedia - A magica - A opereta - Revista - Canções - Recitativos - Cançonetas - Monologos - Evocação do teatro de há 40 anos - Matinée no domingo com baile infantil e premios ás crianças

Hoje no SÃO LUIZ
Reparição do grande artista comico
Duvallés
No filme de YVES MIRANDE
MARÉ' DE SORTE
(La merveilleuse journée)
Um filme de se morrer a rir
O melhor inicio para a semana do
Carnaval
Um exclusivo da
AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, LDA

SÃO LUIZ
Grande semana de
Carnaval
o celebre comico
Duvallés
no filme
MARÉ' DE SORTE
No sabado
estreia, no palco, de 20
artistas estrangeiros!

TIVOLI
APRESENTA
o idolo do publico de todo o mundo:
HAROLD LLOYD
na sua genial obra prima
LOUCO POR CINEMA
GRANDE PRODUÇÃO PARAMOUNT
INTIMIDADE Deliciosa novela de Helena Bianchini
Um espirito subtil de rapariga, dissecado na alma, na consciencia, no coração
1 VOLUME DE 215 PÁGS. - 10\$00
A venda em todas as livrarias e na LIVRARIA MORAIS, 49, R. da Assunção, 51

BELKISS
O MELHOR PO'DARROZ
ENVIAM-SE AMOSTRAS GRATIS
PERFUMARIAS COURACA R. Sant'Ana á Lapa, 44 LISBOA

USE E ABUSE DO Espumante Alentejano
A VENDA
Mercearia TAVARES (Rua da Prata) - Confeitaria ROSA ARAUJO (Rua S. Niclau) - Gremio Alentejano (Eugenio dos Santos) e em todas as boas casas
Representante - GILBERTO SEQUEIRA
R. DOS CURADORES, 150, 1.º Telefone 2 6713

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA EM 20 DE FEVEREIRO

TÍTULOS	EFEC- TUADO	OFERTAS	
		Com- prador	Ven- dor
Bivida int. fundada			
A. 3.00.....	---	55.60 1/2	55.40
A. 3.1.....	---	34.50 1/2	34.50
A. 3.2.....	---	35.00 1/2	35.00
Coupon 3.00.....	38.00 1/2	---	38.50 1/2
1. coupon 3.00.....	---	25.00 1/2	25.00
1. Coupon 3.00.....	36.00 1/2	36.00 1/2	---
Ep. 4 1/2 1913 c.....	---	9.90 1/2	1.925 1/2
Ep. 5 1/2 1917 c.....	---	70 1/2	70 1/2
Ep. 5 1/2 1917 c. 11. 5.....	70 1/2	70 1/2	70 1/2
Ep. 5 1/2 1917 c. 11. 10.....	---	70 1/2	70 1/2
Ep. 5 1/2 1917 c. 11. 13 c.....	1.057 1/2	1.057 1/2	1.057 1/2
(Carimbado).....	---	1.100 1/2	---
Ext. 1.ª serie.....	1.265 1/2	1.265 1/2	1.265 1/2
Ext. 2.ª serie (mar).....	---	1.285 1/2	1.285 1/2
Ext. 2.ª serie.....	1.340 1/2	1.340 1/2	1.340 1/2
Ext. 2.ª serie (mar).....	1.350 1/2	1.350 1/2	1.350 1/2
Ext. 3.ª serie.....	1.360 1/2	1.360 1/2	1.360 1/2
Ext. 3.ª (Carimb).....	---	1.380 1/2	---
Ext. 3.ª s. caut. s/.....	75 1/2	---	75 1/2
Ext. 3.ª c. s/ (par).....	75 1/2	---	75 1/2
Div. Madeira 61.20.....	---	1.015 1/2	---
Pert. 6 3/4 1930.....	55 1/2	55 1/2	55 1/2
Tensolid. 1930.....	516 1/2	516 1/2	516 1/2
Consolid. T. 10.....	516 1/2	516 1/2	516 1/2
Div. Inscr. cons. 3/2.....	---	24.50 1/2	---
Ações			
Bancos:			
Alentejo.....	---	205 1/2	---
Comer. de Lisboa.....	---	426 1/2	445 1/2
Lx. e Açores.....	---	25 1/2	25 1/2
Nac. Ultram. A. T. 1.....	---	28 1/2	30 1/2
Nac. Ultram. A. T. 1.....	---	35 1/2	---
N. Ultram. A. T. 5.....	---	35 1/2	---
N. Ultram. A. T. 10.....	---	35 1/2	---
Pinto & Soto Maior.....	---	607 1/2	---
Portugal, port.....	---	---	915 1/2
Portugal, ass.....	---	---	915 1/2
Seguros:			
Esanaga Ind.....	450 1/2	---	---
Comr. Ind. lib.....	---	67 1/2	---
Barantia lib.....	---	140 1/2	---
Mudal. Lib.....	150 1/2	143 1/2	153 1/2
Nacional.....	---	375 1/2	285 1/2
Port. Seg. lib.....	---	65 1/2	72 1/2
Tagus, lib.....	---	400 1/2	---
União dos Freqüent.....	---	54 1/2	---
Cam. de Ferr			
Norte de Portugal:			
---	---	---	50 1/2
Diversas			
Agua de Curia.....	---	250	250
Agua de Lisboa.....	---	397 1/2	---
Ag. de Lisboa P.....	301 1/2	396 1/2	400 1/2
Urv. «Estrela».....	---	312 1/2	315 1/2
Cerveja Port.....	---	205 1/2	---
C. Predial p.....	135 1/2	135 1/2	145 1/2
Gás e Elec. p.....	249 1/2	248 1/2	256 1/2
Ind. Aliança.....	---	115 1/2	120 1/2
Ind. P e Cel.....	56 1/2	56 1/2	56 1/2
N. de Nav.....	---	68 1/2	---
N. de Nav Peq.....	73 1/2	72 1/2	74 1/2
Pesca t. pa.....	---	103 1/2	104 1/2
Tabac. (C. Port) c.....	179 1/2	---	179 1/2
Tabac. de Ptg. c.....	201 1/2	201 1/2	206 1/2
Tabaquinaria.....	---	605 1/2	---
União Electrica Ig.....	---	133 1/2	---
Colonias:			
Ag. do Caxengo.....	---	150 1/2	---
Ag. Colonial Soc.....	---	102 1/2	---
Agucar de Angola.....	---	185 1/2	---
Agucar de Moç.....	---	70 1/2	---
Gabinas.....	---	105 1/2	115 1/2
Col. do Buzi L.....	---	44 1/2	45 1/2
Col. do Buzi.....	---	42 1/2	43 1/2
Col. de Navegação.....	---	133 1/2	236 1/2
H. a do Príncipe.....	145 1/2	145 1/2	146 1/2
Rosa Vista Alegre.....	---	95 1/2	105 1/2
Zambézia T. 28.....	---	125 1/2	---
Obrigações			
Bancos:			
Nac. Ult. 4 1/2.....	---	54 1/2	65 1/2
C. Administr.			
C. M. L. 4 1/2 1886.....	---	106 1/2	---
Cam. de Ferro			
Freguela 1/2.....	---	895 1/2	594 1/2
Minho-Douro Sul e.....	---	---	---
Sueste 7/4.....	---	102 1/2	---
Nac. 4 1/2 1.ª s. c.....	---	46 1/2	---
Nac. 4 1/2 1.ª s. n.....	---	43 1/2	---
Nac. 4 1/2 2.ª s. c.....	---	45 1/2	---
Nac. 4 1/2 2.ª s. n.....	---	40 1/2	---
N. de Portugal 9.....	---	109 1/2	110 1/2
de 1.ª 25.26.....	---	109 1/2	110 1/2
N. de Prugal, 71/2.....	92 1/2	91 1/2	93 1/2
55.001 a 175.000.....	---	---	---
N. de Port. 7 1/2.....	94 1/2	94 1/2	94 1/2
B. Vist. a Tr. 1.ª.....	---	---	---
N. de Port. 7 1/2.....	92 1/2	91 1/2	93 1/2
B. Vist. a Tr. 2.ª.....	270 1/2	270 1/2	280 1/2
Portuguezes 6.....	---	---	---
Diversas			
A. de Lb. 41/2.....	61 1/2	---	63 1/2
A. de Lb. 4 1/2 0.ª.....	62 1/2	---	65 1/2
C. Predial 6.....	161 1/2	161 1/2	165 1/2
C. Predial 7.....	87 1/2	87 1/2	88 1/2
C. Predial 8.....	82 1/2	82 1/2	83 1/2
C. Predial 9.....	87 1/2	87 1/2	88 1/2
C. Predial 10.....	82 1/2	82 1/2	83 1/2
Diário N.....	---	70 1/2	---
or. e Colón. 6.....	---	80 1/2	87 1/2
Port. e Col. em 10.....	183 1/2	---	185 1/2
Nacional de Moa.....	---	92 1/2	---
gens (Nova 5.....	---	101 1/2	102 1/2
União Fabril 7.....	101 1/2	101 1/2	102 1/2
União Elect. Port.....	101 1/2	101 1/2	101 1/2
T. F. do Brasil:			
E. 5/10 1803 P. R. 160.....	---	450 1/2	560 1/2
Ep. 6/10 1914. T. 26.....	---	---	390 1/2
E. 5/10 1914 T. 100.....	---	---	7.350 1/2
E. 5/10 1914 T. 250.....	---	7.200 1/2	---

CAMBIO Em 20 de Fevereiro

	Compra	Venda
Londres, cheque.....	109 1/2	110 1/2
Paris, cheque.....	125 1/2	126 1/2
Suiza, cheque.....	6518 1/2	6521 1/2
Bélgica, cheque.....	447 1/2	448 1/2
Italia.....	1563 1/2	1567 1/2
Holanda, cheque.....	12986 1/2	12991 1/2
Madrid, cheque.....	2304 1/2	2307 1/2
Nova-York, cheque.....	31588 1/2	3200
Brasil, cheque.....	2554 1/2	2558 1/2
Noruega, cheque.....	5651 1/2	5667 1/2
Suecia, cheque.....	5678 1/2	---
Dinamarca, cheque.....	---	4893 1/2
Praga, cheque.....	594 1/2	---
Viena.....	---	3866 1/2
Berlin, cheque.....	7625 1/2	7605 1/2
Agio do euro.....	40 1/2	---
Libras Ouro.....	15450	---
Ouro fino gr.....	21 1/2	---

Companhia de Seguros Commerc e Industria SEGUROS MARITIMOS

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

No próximo sábado ás 9.15 partirá da estação de Terreiro do Paço mais uma excursão ao Algarve promovida pela Companhia Portuguesa, aproveitando a época em que o soberbo espectáculo das amendoeiras em flor dá à paisagem algarvia um caracter inconfundível.

O regresso a Lisboa é na terça-feira.

O programa, que será executado em 3 dias, permitirá visitar todos os pontos interessantes do Algarve, como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

O preço por pessoa, compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, auto-carro, alojamento, refeições e gorjetas é de 310\$00. Apenas as bebidas serão pagas á parte pelos excursionistas.

Nas duas noites que passam no Algarve ficarão os excursionistas alojados no Grande Hotel da Praia da Rocha, o melhor do Sul do País.

A inscrição está aberta no Escritório de Informações da Companhia—estação do Rossio 1.º andar, onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1820, de 25-1-33 (que concede a aquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45% de redução entre a estação desta Companhia mais próxima da sua residência e o ponto onde se incorporam á excursão) por carta registada, acompanhada da respectiva importância em vale de correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedência á mesma Delegação—estação do Rossio 1.º andar—Lisboa, indicando claramente o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões, ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas: Altas pressões no Atlantico a W de Inglaterra. Máximo 1032. Mantem-se a depressão ao S dos Açores. Mínimo 1011. Pressão em Lisboa 1023; Horta 1011; Ponta Delgada 1013; Madeira 1017.

Temperaturas extremas em Lisboa no dia 20: máxima 10, mínima 2.

Tempo provavel em Lisboa no dia 21: bom tempo; vento NE moderado; céu limpo; temperatura sem alteração.

Estado do tempo ás 18 horas:

Zona norte N moderado, ondulação W fraca; zona centro NE bonançoso, ondulação NW moderada; zona sul NW fraco, ondulação SW fraca; Açores SE moderado; Madeira SE fresco; Estreito NNE bonançoso; Biscala NNW fraco (Brest).

Tempo provavel na costa de Portugal no dia 21:

Zona norte NE moderado, ondulação NW fraca; zona centro NE moderado, ondulação NW fraca; zona sul N bonançoso, ondulação fraca.

Farmácias Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmácias:

- ### TURNO C
- Sousa, Estrada de Bemfica, 429; Matos, Carvidei, Monteiro & Sertorio, rua do Lumiar, M. A. C.; Figueiredo, rua Filipe da Mata, 1; Freitas, rua Zofimo Pedroso (ao Povo do Bispo) 13; Grijó, rua do Grilo (ao Beato), 25; Alcantara, avenida da Republica 74-A; Lungent, avenida Duque de Avila, 32-C; Novaes, avenida Luis Bivar, 11; Brazil, rua Alves Torgo, 23; Dionisia Ripado, avenida Almirante Reis, 88-B; Goes, rua do Registo Civil, 24; Tavares, rua da Palma, 19; Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31; Banha, largo da Graça, 38-A; Popular, rua Castello Branco Saraiva, J. C.; Baião, calçada de Santa Apollonia, 32; Figueiredo, rua dos Retrozeiros, 42; Azevedo, Filhos, Rossio, 31; Fernandes, rua de S. José, 187; Gayal, avenida Duque de Loulé, 63; Vieira Borges, rua A exandre Herculanio, 28; Albano, rua da Escola Polytechnica, 57; Moreira, rua de S. Bento, 380; Neves, rua Povo dos Negros, 36; Açoreana, largo do Conde Barão, 1; Fragoso, rua Santos-o-Velho, 12; Neves, rua da Bela Vista 1, Lapa, 37; União, rua Saraiva de Carvalho, 133; Prohibidade, rua de Alcantara, 15-A; Gomes, calçada da Ajuda, 222; e Borges, rua Di-reita de Pedrouços, 35

ADMINISTRAÇÃO GERAL dos Serviços Hidraulicos e Electricos

Direcção dos Serviços Electricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do artigo 33.º do Regulamento para concessão e estabelecimento das instalações electricas de interesse publico, aprovado por decreto de 5 de Janeiro de 1928, estará patente na Direcção dos Serviços Electricos, da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, sita na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 71, e na Administração do Concelho de Agueda em todos os dias uteis das onze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Camara Municipal de Agueda para estabelecimento de ampliação da sua rede de baixa tensão para o lugar de Berralha, concelho de Agueda. Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção, dentro do citado prazo.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1933,
O Engenheiro Director,
(a) **Ferreira Dias**

O «DIÁRIO DA MANHÃ»
— vende-se em Tomar —
— na sua sucursal —

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DA JUSTICA E DOS CULTOS — Decreto n.º 22.221 — Cede definitivamente á commissão administrativa da Junta da Freguesia de Pousa, concelho de Barcelos, uma parcela de terreno do antigo passal do pároco para ampliar o adro da igreja paroquial da dita freguesia.

MINISTERIO DA MARINHA — Decreto n.º 22.222 — Reforça duas verbas orçamentais para modificações e grandes reparações de navios e docagens não feitas no Arsenal, reboques, acostagens e despesas inerentes.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANJEIROS — Aviso — Torna publico que a adesão de Portugal á Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, assinada em Londres em 31 de Maio de 1929, começará a produzir os seus efeitos a partir de 6 de Abril de 1933, e não de 4 do mesmo mês e ano, conforme consta do aviso inserto no «Diário do Governo» n.º 9, de 11 de Janeiro findo.

Aviso — Torna publico ter o Chf. le depositado, em 31 de Janeiro findo, na sede da Comissão Internacional de Navegação Aérea, em Paris, os instrumentos de ratificação dos Protocolos de Paris de 15 de Junho e de 11 de Dezembro de 1929, relativos a emendas á Convenção Internacional Aérea, assinada em Paris em 13 de Outubro de 1919.

Aviso — Torna publico que o Governo de Sua Magestade Britanica autorizou varias sociedades de socorros voluntarios a prestar assistencia ao serviço regular medico dos seus exércitos.

MINISTERIO DAS COLONIAS—Nova publicação, rectificada, do decreto n.º 22.201, que regulamenta a distribuição dos telefones a que se refere o artigo 31.º do contrato de 25 de Janeiro de 1928, efectuado entre o Governo e a The Anglo-Portuguese Telephone Company, Limited, com referência aos telefones de residencia do pessoal do Ministerio.

Decreto n.º 22.223 — Adiciona duas verbas a dotações inscritas no orçamento do Ministerio.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Decreto n.º 22.224 — Coloca os professores de ensino superior num regime de faltas adequado á natureza especial da função que lhes cumpre desempenhar.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 63, Rua S. Julião, 70 Tel. 2.8903

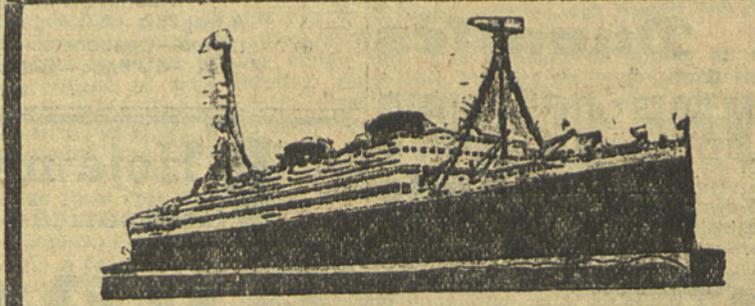
MARÉS—Dia 21

PREIAMAR: manhã, ás 0,25; tarde, ás 13,05. BAIXAMAR: manhã, ás 6,30; tarde, ás 13,45.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da 8.ª Vara e nos autos de acção de divorcio litigioso em que são Autor: José Dias Gróba e Ré: Etelvina d'Assumpção, que se processam pelo cartorio do 4.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste annuncio, citando a Ré Etelvina d'Assumpção, actualmente residente em parte incerta e cujo ultimo domicilio foi na Travessa da Estrela a S. Pedro de Alcantara, para no prazo de 20 dias, a contar de pois de findo o prazo dos editos, contestar, querendo, a referida acção de divorcio, intentada pelos fundamentos dos n.ºs 5 e 6 do art.º 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1932,
O Escrivão
(a) José Nunes da Silva
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
(a) Clemente Gomes



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, d.)

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

Desna.....	1 de Março	Highland Brigade.....	22 de Fevereiro
Arlanza*.....	14 de Março	Highland Patriot.....	8 de Março
* Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia		Tocam em Las Palmas e St.ª Cruz de Tenriffe e Pernambuco	

Para o Norte

Para VIGO e SOUTHAMPTON		Para VIGO, BOULOGNE E LONDRES	
Almazora.....	11 de Março	Highland Monarch.....	27 de Fevereiro

Agentes para passagens e carga

JAMES RAWES & Co.,

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234

Agentes para passagens e carga

E. PINTO BASTO & C.ª, Ld.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CADERNOS CORPORATIVOS

Encontra-se já á venda o n.º 2

Redacção e Administração
R. da Horta Seca, 7-1.ª
LISBOA

DO PORTO DESPORTO

Padrões da Grande Guerra da 1.ª Região Militar

PORTO, 20.—Tiveram a gentileza de visitar a Delegação do *Diário da Manhã* e apresentar cumprimentos os representantes dos Padrões da Grande Guerra da 1.ª Região Militar srs. maiores Primos de Soto Mayor e Moreira de Sá; capitães Nuno do Espirito Santo, Eurico Baltazar Brites, Antonio Gonçalves Pires e o 1.º tenente de Marinha João Baptista de Carvalho.

Aqueles distintos oficiais da 1.ª Região Militar, que nos distinguiram e honraram com a sua visita ao *Diário da Manhã*, apresenta os melhores agradecimentos.

—Para a efectivação dos Padrões da Grande Guerra da 1.ª Região Militar, a talentosa artista D. Guilhermina Suggia, com a colaboração da Orquestra Pedro Branco, de Lisboa, realizará no S. João Cine, no dia 17 de Março proximo, um concerto, a que deve assistir a melhor sociedade portuense.

Movimento Pró-Colónias

Na sede da Associação Commercial do Porto, reuniu a Comissão Executiva do Movimento Pró-Colónias, sob a presidência do sr. Antonio de Oliveira Calem e a presença do sr. Antonio D. Domingues de Freitas, Ricardo Spratley, Raul de Sousa Ferreira, Domingos Gonçalves de Sá Junior, Antero Moreira, Henrique de Castro Lopes e Eduardo Lopes.

Foram tratados os seguintes assuntos: Organização da Sociedade Anonima para a realização da Exposição Colonial; Convocação de diversas entidades interessadas na importação e exportação para as Colónias a fim de apreciar o respectivo plano; Publicação da Revista «Portugal-Imperio»; Apreciação das propostas da Sociedade de Arrendatária do Palacio de Cristal.

Industria da Pesca

Seguiram hoje para Lisboa os delegados dos Armadores de Pesca de Portugal srs. Antonio Domingues de Freitas, Adão Pacheco Polonia e J. Pinto Moreira, a fim de tonarem parte na reunião que se vai efectuar na Associação Industrial Portuguesa, onde serão estudadas as bases da organização da pesca.

Sociedade de Antropologia

Na proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 21,30 horas, realiza-se na Faculdade de Ciencias do Porto uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia,

Município de Lisboa

(Continuação da 3.ª página)

cia. Sete títulos de 5 obrigações de 2.000 marcos; doze títulos de uma obrigação de 400 marcos. Dinheiro em caixa, saldo em 18 do corrente: 539.136\$52.

Foram marcadas as sessões ordinarias da comissão administrativa para as quintas-feiras, ás 14,30 horas.

O publico durante a sessão manifestou-se por vezes com vivas á D. D. Faria, ao sr. dr. Oliveira Salazar, Patria e Republica.

De Estremoz foi recebido o seguinte telegrama dirigido ao sr. tenente-coronel Linhares de Lima:

«Ao tomar V. Ex.ª posse de presidente da Camara Municipal de Lisboa, o grupo de produtores de trigo do concelho de Estremoz, felicita V. Ex.ª aproveitando a occasião para testemunhar o seu reconhecimento pelos relevantes esforços de V. Ex.ª quando ministro da Agricultura, em prol da colocação de trigos. Fazemos votos para que V. Ex.ª brevemente retome aquele lugar que tanto prestigiou, aa) Mário Cordeiro Ramos, Manuel Camelo, dr. André Tavares, engenheiro Bicker Pimentel, Fernando Reinaldo, Sousa M. Tarouca, João Rosado e José Mendes Cortês».

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, depois da posse da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, telefonou para o gabinete da Imprensa do Ministerio do Interior, a pedir aos jornalistaes que ali fazem serviço, que transmitissem as suas saudações a toda a imprensa da Capital, de quem espera, disse, a boa colaboração que sempre tem prestado ao Município para bem da cidade.

em que farão communicações os srs. drs. Mendes Correia, Alfredo Ataíde e Rui de Serpa Pinto, respectivamente sobre «Formulas e perfis individuais em Antropologia Criminal», «Comparação de medidas antropologicas» e «Gravuras de um dolmen de Baião».

A entrada far-se-há pela porta do Laboratorio Quimico, á rua Dr. Ferreira da Silva.

Desastre mortal

No lugar de Santa Eulalia, foi colhido por uma zorra da Companhia Carril, o assentador daquela Companhia Antonio Vieira, de 68 anos, morador na rua Silva Tapada, que teve morte instantanea.

Pelo Hospital

Deram entrada no Hospital da Misericórdia Cristiano Moraes de Sousa, morador na Povoação de Varzim, Carlos Machado de Sousa e sua esposa sr.ª D. Luiza Celeste Machado de Sousa, desta cidade, por terem sido vitimas de um desastre de automovel ocorrido na estrada da Povoação de Varzim a Barcelos.

Desastre de viação

Na rua de Cedofeita o carro electrico n.º 306 colheu a servicial Luiza de Sá, de 40 anos, residente naquella mesma rua, que ficou muito maltratada e sem fala, dando entrada no Hospital da Misericórdia.

Movimento marítimo

Na barra do Douro entraram os vapores portuenses «Silva Gouveia, de Middlesbrough; inglês «Palmela», de Hull; e o lugre-motor portuense «Fajal», de Lisboa, todos com carga diversa.

Não houve saídas.

No porto de Leixões não houve movimento.

A revessa deste porto ficou inundada o vapor de pesca espanhol «Fernando», arribado da pesca, pelo motivo do forte vento de Nordeste que, esta tarde, se fez sentir no mar.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 21

- Theatro Sá da Bandeira — «Pim-Pam-Pum».
- Theatro Carlos Alberto — «Arelas de Portugal».
- Theatro Rivoli — «Ódigo Ponals».
- S. João Cine — «A Menina do Harmonio».
- Sala Jardim da Trindade — «O rei dos vigaristas».
- Sala Olimpia — «Rivals do Pistão».
- Sala da Batalha — «Sua esposa perante Deus».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Despachantes da Alfandega de Leixões

Uma comissão de despachantes da Alfandega de Leixões esteve no Ministerio das Finanças a reclamar contra o pedido feito pelos seus colegas do Porto para se realizar a fusão dos dois quadros. O assunto está sendo estudado naquele Ministerio.

INSTRUÇÃO

E suspensorior

Reuniram-se ontem as sub-secções de letras e medicina do Conselho Superior de Instrução Publica, para apreciar os novos programas de ensino superior.

Ensino secundario

Foi colocado no liccu de Chaves o sr. dr. Adelino Moreira Ramos.

FEIRA DE LEIPZIG

Primavera 1938



Começa no dia 5 de Março



Todas as informações dá o

Leipziger Messamt, Leipzig

ou os representantes honorarios:

Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores, N.º 13
Telefone N.º 2.5757

No Porto: H. STRZELEWICZ, Rua da Conceição, N.º 67

FOOT - BALL

Portugal-Espanha, em Vigo

Está já assegurado o primeiro comboio especial para levar os desportistas do sul á linda cidade gallega.

O segundo comboio tem já bastantes inscrições, estando os organizadores empenhados em conseguir tambem organiza-lo.

Como se sabe este comboio foi pedido pelos empregados bancarios, mas qualquer outro se pode inscrever como passageiro.

Este comboio chega a Lisboa a horas de qualquer desportista entrar para o seu emprego.

A casa Victor Gonçalves, na rua do Ouro, 152, informa todos os que se queiram ainda inscrever.

No caso de as inscrições para o segundo comboio não atingirem o exigido pela C. P. será aumentada a lotação do primeiro com mais carruagens.

NATAÇÃO

A assembleia geral da A. N. L.

No sabado reuniu a assembleia geral extraordinaria da Associação de Nataçao de Lisboa, convocada por dois elementos da direcção a fim de se resolver sobre o caminho a seguir perante o desfalque praticado pelo delegado do Grupo Sport Adigense, Fontes Machado.

Depois de acalorada discussao decidiu-se responsabilizar o Adigense pela atitude do seu delegado, encarregando-se a direcção da A. N. L. de negociar com aquele clube a maneira de reaver o dinheiro desviado.

Se não se chegar a acordo a A. N. L. entregará o assunto ao poder judicial.

ESGRIMA

Provas officias de florete

A Direcção da Federação Portuguesa de Egrima, na sua ultima reunião, marcou as provas officias de florete para o proximo mes de Março, nos seguintes dias:

3.ªs categorias, 10, 11 e 12; 2.ªs categorias, 16; campeonato nacional, 18, 19 e 20.

O dias 24 e 25 foram concedidos ao Centro Nacional de Egrima para a realização da «Taça dr. Manuel Queiroz», prova por equipas de quatro atiradores e que esta Sala de Armas faz disputar anualmente.

A Direcção da F. P. E. resolveu fazer disputar a seguir o Brassard de Florete, depois do que encerrará a epoca deste ano, a fim de poderem ser iniciados os trabalhos para a realização de um proximo encontro internacional de espada.

BASKET - BALL

Comunicado da Associação de Basketball do Lisboa

Para os devidos efeitos a Direcção da Associação de Basketball de Lisboa informa que se encontra aberta até ao dia 3 de Março proximo a inscrição para o Campeonato Escolar, que se deverá iniciar igualmente em Março.

Frísando-se que o respectivo prazo terminará inpreterivelmente na data indicada, informa-se tambem que na secretaria da A. B. L. serão prestados todos os esclarecimentos e fornecidos os impressos devidos.

A Direcção chama mais uma vez a atençao dos arbitros para que não deem omitir nos respectivos boletins o relato das varias occurrencias que prejudiquem o bom andamento dos encontros, bem como deverão fazer entrega dos citados boletins no dia seguinte ao dos jogos, para que os serviços da Associação decorram com a devida regularidade.

UNIÃO NACIONAL

A memoravel reunião de Santarem

(Continuação da página central)

Machado, secretario; dr. Henrique Miranda Martins de Carvalho, Josué Gonçalves, dr. José de Almada e Melo, dr. José Alves Bento, dr. Francisco Caldeira Salinas Mendanha, Francisco Dias Pombo, vogais.

Alcanena—srs. João dos Santos Lindim, presidente; dr. Manuel Dias dos Santos, vice-presidente; dr. Carlos Nunes Ferreira, Manuel Vitor Santos Moita, Antonio Policarpo da Silva, José Antonio de Carvalho e João Antonio da Silva Louro, vogais.

Almeirim—Dr. Antonio Afonso Lucas, presidente; Luiz José Braamcamp Cardoso de Meneses, vice-presidente; José da Silva Torão Santos, Manuel Baptista Raposo, Guilherme Joaquim Gonçalves, Manuel Ferreira Junior e Carlos Augusto Ferreira.

Alpiarça—Joaquim da Costa Durrão, presidente; Manuel Paciencia Gaspar, vice-presidente; Joaquim Simões de Carvalho, Joaquim Neves Barreira, Alfredo Ferreira Isaac, Eduardo Maria de Freitas, dr. Antonio Canavaro, Joaquim Pereira Paveia e João Malhou da Costa.

Cartaxo—Felisberto Baptista Rebordão, presidente; Francisco Firmino Ferreira da Costa, vice-presidente; Antonio Baptista Henriques, Francisco Eduardo Sommer Bandeira, David Luiz Antunes, Francisco Jacinto Nogueira e Joaquim Lino Ribeiro de Matos.

Constancia — Francisco Falcão Temudo, presidente; Manuel da Costa Falcão, vice-presidente; Felismino Rodrigues Paulo, João Mendes da Costa Freire e Henrique dos Santos Vieira.

Coruche—Mário Augusto Mendonça, presidente; Antonio Feliciano Branco Teixeira, vice-presidente; José Ribeiro Curado, Sebastião Henriques Simões, João Lopes de Carvalho Junior, dr. Antonio Garcia Henriques da Silva, José da Costa Cunha, dr. José Nogueira Meneses e Almeida e Antonio Prates Ribeiro Teles.

Golegã—Antonio Baltasar Farinha, presidente; Julio Augusto da Silva Marçal, vice-presidente; Manuel Pereira da Silva, Antonio Ribeiro Junior, Felipe Camelier da Silva, Eduardo Augusto de Carvalho e Patricio de Sousa Cecilio.

Mação—Dr. Abilio Americo Tavares, presidente; Alberto de Oliveira Tavares, vice-presidente; Antonio Luiz da Mata, João Dias Agudo Cadete, Luiz Belo, Manuel Serra, Zacarias Marques Cadete, Antonio Heitor Dias e Francisco Baptista Serrano.

Rio Maior—João Ferreira da Maia, presidente; Aires Augusto Mesquita e Sá, vice-presidente; João Ferreira Marques, João Casimiro da Silva, Joaquim Martinho Ferreira, Justino Henriques de Carvalho e Casimiro Constancio Cardoso.

Salvaterra de Magos—Dr. Alberto Fernandes Barreiros, presidente; Henrique Avelar da Costa Freire, vice-presidente; José Adelino Fernandes da Silva, João Andrade, Henrique José Ferreira Martins, Francisco Ferreira Lino, Justiniano Ferreira Estudante, Antonio Henrique Alexandre e José Henrique de Meneses.

Santarem—Alberto dos Santos Forte, presidente; Antonio Bastos, vice-presidente; Guilherme Guedes de Amorim, Jaime Pereira, Antonio Rodrigues Duarte, dr. Miguel Coelho dos Reis, Antonio Pires da Silva e dr. Ramiro Libanio Monteiro.

Sardoal—Dr. José Gonçalves Carroço, presidente; João dos Santos Pereira, vice-presidente; João Milheirico, Severino Dias Serras, João da Costa Carvalho, Faustino Lopes e Lucio Serras Pereira.

Tomar—Dr. Liborio Mourão, presidente; dr. Henrique dos Santos Bernardes Gonçalves, vice-presidente; dr. Francisco Gonçalves Fagulha, dr. Antonio Alberto Fernandes de Oliveira, Francisco Viana de Melo da Costa Salerna, Augusto de Sousa da Silveira e Tomaz Marques Cotrim.

Torres Novas—Dr. João Martins de Azevedo, presidente; dr. José Maria Raposo Espargosa, vice-presidente; dr. Diamantino Ferreira Godinho, dr. Augusto de Azevedo Mendes, dr. João Mexia da Silveira Serpa, José Alves Vieira e Alfredo Brites Moita.

Benavente—Antonio Eugénio de Almeida, presidente; dr. Lepnel Bernardo Alves Inacio, vice-presidente; Justino Mendes Ferreira, Francisco Rodrigues Neto, Manuel Lopes Ferrei-

A crise de desemprego

Vai ser construida na cidade do Porto a avenida Beira Mar

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida á Camara Municipal de Porto a participaçao na importancia de 204.681\$00, para a construcção da avenida Beira Mar, ligando a Foz do Douro com Leixões, obra orçada em 620.361\$00.

Esta construcção deve ficar concluida até 31 de Dezembro proximo e será fiscalizada pela Junta Autonoma de Estradas.

Convocação de desempregados

Devem comparecer com urgencia na sede do Commissariado do Desemprego os desempregados Abilio Pereira e Estevão Augusto Lopes, cujas moradas se ignoram.

Ministro de Italia

Por se encontrar ainda convalescente o Chefe do Estado, o novo ministro de Italia vai hoje, pelas 16 horas, ao Palacio de Belem, entregar aos srs. Presidente do Ministerio e ministro dos Negocios Estrangeiros as cartas que o acreditam como enviado extraordinario junto do Governo português.

A viagem ministerial á provincia do Algarve

O sr. governador civil de Faro encontra-se em Lisboa a fim de tratar da visita official ao Algarve dos srs. ministros do Interior, Comercio, Industria e Agricultura e das Obras Publicas e Communicações, visita que se deverá realizar na primeira quinzena de Março.

INFORMAÇÕES

O sr. governador civil de Portalegre enviou ao sr. ministro das Obras Publicas e Communicações uma representaçao que lhe foi entregue por uma comissão de armadores de pesca, pedindo que na lei que regula a pesca nos rios se estabeleça que a chamada pesca á linha de mão flutuante, possa fazer-se em qualquer epoca, mediante licenca concedida pelas respectivas divisões hidraulicas.

O sr. governador civil de Evora conferenciou com o sr. director geral de Seguranca Publica sobre assuntos que dizem respeito á Policia do seu distrito.

Sindicato dos Profissionais da Imprensa

Efectuou-se, ontem, a reunião ordinaria da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que aprovou um novo socio efectivo—o sr. Frazão de Vasconcelos, chefe da revisao do *Diário de Noticias* e do *Boletim Geral das Colonias*, a quem previamente havia ouvido, acerca da sua situação perante o Sindicato.

Prosseguiu-se na apreciação do cadastro associativo e iniciou-se o estudo dum regulamento para a concessão de passés para viagens.

Foi marcada uma reunião extraordinaria, a realizar na proxima sexta-feira, ao meio dia.

Companhia de Seguros Commercio e Industria Seguros de chapas de vidro



ra, Edmundo Soeiro, Vicente Ferreira Lima Neves Junior.

Chamusca—José Lourenço Costa Ferreira, presidente; Norberto Pedroso, vice-presidente; Joaquim Mendes Brito, Afonso José Jorge das Neves, José da Camara Mascarenhas Pedroso, Cipriano da Cruz Imaginario e Eugénio Santos.

Barquinha—Paulo Picciochi Garcia, presidente; Julio Vieira da Cruz, vice-presidente; Antonio Vasconcelos Dias, João dos Santos Gil, Manuel Rodrigues Maia, José Duarte Coelho e Manuel da Guia.

Vila Nova de Ourem—Coronel Domingos Barreira da Silva Patacho, presidente; Francisco Lemos Junior, vice-presidente; dr. Carlos Vaz de Faria Almeida, Luciano Alves Vieira, Antonio Vieira Vardasca e Antonio da Silva Teixeira.

ULTIMA HORA

CARTA DE COIMBRA

GOVERNO CIVIL

COIMBRA, 20. — Estiveram esta tarde no Governo Civil, conferenciando com o chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, o reitor do liceu Bissala Barreto, da Figueira da Foz e os srs. drs. Almeida Ferran e João Bacelar.

AGRESSÃO BARBARA

Quando João dos Santos Costa, casado, trabalhador, morador em Vagos, se encontrava a jantar em sua casa na companhia de sua família, entrou ali inesperadamente seu cunhado Manuel Neves Ferro, do mesmo lugar, armado de uma foice roçadeira.

Após uma troca de palavras o João dos Santos foi agredido barbaramente com a foice, tendo ficado com vários ferimentos no corpo e fractura do cráneo, pelo que recolheu aos Hospitais da Universidade, em estado grave. O agressor evadiu-se, desconhecendo-se o seu paradeiro.

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS

Para fazer parte da comissão que ha de elaborar as novas bases do imposto profissional, a apresentar ao sr. ministro das Finanças, foram nomeados pela assembleia geral da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, os srs. drs. Rocha Brito e Armando Leal Gonçalves.

BOMBEIROS MUNICIPAIS

Em experiencias, voltou ontem a percorrer as ruas desta cidade, a nova auto-ambulância, que a Camara Municipal adquiriu para a secção de socorros da corporação dos Bombeiros Municipais e a que o *Diário da Manhã* já fez referencia.

PELOS HOSPITAIS

No posto de socorros dos Hospitais da Universidade, receberam tratamento, José Nunes, de 27 anos, solteiro, carroceiro, de Coimbra, com ferida contusa no pavilhão da orelha esquerda, e José Fernandes Barbas, de 42 anos, casado, pintor, de Coimbra, com ferida contusa na região frontal.

PELA POLICIA

Foram detidos pela Policia, Francisco Soares, solteiro, de 22 anos, carroceiro, desta cidade, por ter agredido a soco José Nunes, tambem carroceiro, de Casal do Ferrão; Conceição Lopes, de 28 anos, por ter sido encontrada embriagada dando escândalo publico; e Antonio Padua, sem residencia nesta cidade, por embriaguês.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

O enfermeiro dos Hospitais da Universidade, sr. José Maria Mamede da Encarnação Cruz, doou o seu sangue ao doente Domingos Cardoso, por se encontrar gravemente doente.

Registamos com a maior satisfação a attitude tomada pelo enfermeiro referido, para assim salvar o seu semelhante.

VISCONDE DE VILAMOURA

Encontra-se nesta cidade, com curta demora, o sr. visconde de Vilamoura.

Os Vinhos da ADEGA REGIONAL DE COLARES

obtiveram na ultima Exposição Industrial o

UNICO GRANDE PREMIO DE HONRA

Concedido a vinhos desta região

A vila de Estremoz deseja ter um liceu Municipal

Uma comissão delegada das forças vivas de Estremoz, acompanhada do sr. dr. Rosado da Fonseca, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, e do sr. dr. governador civil do distrito, capitão Gomes Pereira, esteve, ontem, no Ministerio da Instrução onde entregou ao sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos uma representação pedindo a criação de um liceu Municipal naquela vila.

O sr. ministro da Instrução que mostrou todo o seu interesse pelo deferimento da pretensão do povo de Estremoz, prometeu enviar o processo á secção de ensino secundario do Conselho Superior de Instrução Publica, a fim de, observadas as disposições legais, poder ser decretada a criação do novo estabelecimento de ensino.

A GRIPE

Encerramento de varios liceus

Por motivo da gripe o sr. ministro da Instrução autorizou o encerramento temporario dos liceus de Guimaraes, Portalegre, Evora, Faro e Carmona. *Michaelis do Porto.*

O DESEMPREGO

Nos trabalhos da construção do Hospital de Galizes, foram colocados mais 19 desempregados, fazendo assim um total de 89 pessoas que se encontravam sem trabalho e que ali estão prestando serviço, por intercessão do Comissariado do Desemprego.

AMIGOS DO ALHEIO

Foram entregues em juizo, José Casais Pinto Coelho, natural do Porto e sem residencia nesta cidade, que havia sido preso por tentar vender uma gabardine e Maria da Conceição Gonçalves, de 48 anos, de Braga, que tambem foi presa.

SONEGACÃO DE BENS

Seguiu para Estarreja o habilitado da Policia de Investigação Criminal, sr. Americo Mota e o agente Pereira Pinto, desta cidade, que foram tratar de um caso de sonégacão de bens.

CRIME DE FALSIFICAÇÃO E BURLA

Começou hoje, em tribunal colectivo, o julgamento de Augusto Rodrigues Lolo, Antonio, Francisco dos Santos, Manuel Ribeiro e José Caetano de Sousa-Pedroso, os dois primeiros do Btão, acusados de haverem praticado crimes de falsificação e burla, e os dois ultimos, desta cidade, por haverem abonado a identidade de um deles no cartório dum notário desta cidade.

O tribunal, que se constituiu ás 13 horas, foi presidido pelo sr. dr. Domingos Candido de Campos, tendo como adjuntos os srs. drs. Raul Duque e Antonio Garrido.

O Ministerio Publico estava representado pelo sr. dr. Ricardo Lopes e a accusação particular pelo sr. dr. Fernandes Martins.

Na bancada de defesa e como advogados dos réus encontravam-se os srs. drs. Antonio Leitão, Cesar Abranches e Simões Pereira.

Depois do interrogatório dos réus, que foi demorado, foram ouvidas 20 testemunhas de accusação, tendo ás 19 horas sido suspensa a audiencia que prosseguirá no próximo sábado, pelas 10 horas.

Falta inquirir ainda 20 testemunhas, prevendo-se que os debates sejam demorados.

COOPERATIVA DE PAO «A CONIMBRICENSE»

Ficou adiada para o dia 12 de Março próximo, a assembleia geral da Cooperativa de Pão «A Conimbricense», em virtude de não ter comparecido numero legal de sócios.

Na sede da mesma Cooperativa registaram-se varios tumultos, sendo necessária a intervenção da Policia que fez evacuar a sala.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Foi nomeado delegado do Governo Civil junto da Comissão de Recenseamento Eleitoral do concelho de Polares, o sr. Joaquim Fernandes Coimbra. — C.

Em Ponte de Lima

A posse da nova Comissão Administrativa da Camara Municipal

Em Ponte de Lima, tomou ontem posse a nova Comissão Administrativa da Camara Municipal, assim constituída:

Presidente, dr. Francisco Magalhães; vice-presidente, Antonio de Araujo Mimoso; vogais, Gonçalo de Azeite e Lima, Domingos Gonçalves Parente Junior e Antonio Antunes Ferraz.

Figuras das mais prestigiosas daquele importante concelho, a sua entrada para o Municipio pontelicense, alem de assegurar a realização da obra que se lhe impõe, representa, sem duvida nenhuma, um notavel triunfo da politica nacional da Ditadura. Sem desprimor para qualquer dos outros nomes que compõem a nova Camara Municipal de Ponte de Lima, o *Diário da Manhã* entende de seu dever salientar o facto de, neste preciso momento, ver-se assumir a actividade politica uma individualidade de tão grande significação local, e que desde 1926 se encontrava completamente afastada da vida publica, como é o sr. Antonio de Araujo Mimoso.

A Guerra no Extremo-Oriente

Perto da fronteira de Jehol, chineses e japoneses combatem encarnadamente

CHIN-CHOW, 20. — A's 22,30 horas travou-se em Chao-Yang-Su, perto da fronteira de Jehol, um combate encarnado entre tropas japonesas e chinesas, segundo informações de origem japonesa.

Os japoneses dizem que foram os chineses que começaram o combate atacando a guarnição japonesa. — *Havas.*

A «lei seca» dos americanos parece, na verdade, estar em pleno estertor...

WASHINGTON, 20. — Em vista da Camara dos Representantes ter aprovado a resolução tendente á revogação da «lei seca», resolução já aprovada pelo Senado, e como foi assim obtida a maioria de dois terços, do Senado e da Camara, a resolução vai ser agora submetida aos 48 Estados, para os quais é necessaria a maioria de três quartos. Como a resolução constitui uma emenda constitucional, não será submetida ao Presidente Hoover. — *Havas.*

...e os «humidos» trabalham denodadamente

WASHINGTON, 20. — Depois de aprovada a resolução para a abolição da «lei seca», pela Camara dos Representantes, os deputados «humidos» mandaram para a mesa um projecto de lei autorizando o Congresso a convocar as convenções nos 48 Estados para se impedir os politicos «secos» nos Estados duvidosos de retardarem durante anos a revogação da proibição e adiarem indefinidamente a convocação das convenções que têm de ratificar a abolição da proibição. — *Havas.*

BENEFICENCIA

«Sopa dos Pobres» da Freguesia da Lapa

Por iniciativa do Rev. Prior da Lapa, sr. dr. Domingos Nogueira foi ontem inaugurada naquelle populoso bairro de Lisboa a «Sopa dos Pobres».

O sr. dr. Domingos Nogueira que é coadjuvado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade conseguiu verba para uma distribuição diaria de 70 sopas mas espera muito brevemente poder aumentar para 100 o numero dos seus protegidos contando para isso com o auxilio do comercio local.

CARTA DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 19. — Ao assumir o lugar de delegado do *Diário da Manhã*, nesta cidade, saúdo o seu illustre director e todo o corpo redactorial.

No *Diário da Manhã* que tanto tem pugnado pelos interesses de todo o País e posto em foco dia a dia os grandes melhoramentos que dum forma geral vêm sendo executados em todas as regiões de Norte a Sul, vamos em crónicas especiais, pôr em destaque o que de bom se tem feito durante o periodo da Ditadura tanto na cidade como em todo o concelho, não esquecendo o notavel melhoramento do porto e barra, grande aspiração de toda a região central do País e das Beiras, cujas obras estacionarias são de necessidade urgente.

Comissões Concelhias da União Nacional—O sr. dr. José Jardim, administrador deste concelho, está trabalhando activamente na nomeação de comissões de freguesias da União Nacional, cuja organização deve estar em breve concluída após o que será dada a respectiva posse.

Campo de aviação—Pela Comissão Municipal Administrativa, foi solicitado oportunamente ao Ministerio da Guerra, um subsidio destinado á ampliação do campo de aterragem, construído na «Morraceira» alem do Mondego.

Aquella entidade, certamente com o fim de atender a justa petição, mandou consultar a 3.ª repartição da direcção da Arma de Aeronautica que se aguarda resposta satisfatoriamente.

Escola Commercial e Industrial «Bordalo Pinheiro»—Afim de fazerem um inquerito acerca dos casos passados antes e depois das ferias do Natal, em que um grupo de alumnos dos dois sexos tentaram um movimento grevista, estiveram nesta cidade os professores dessa capital sr. tenente coronel Baptista de Carvalho e dr. Tavares Moreira; sendo desconhecidos até agora os resultados e a conclusão a que chegaram, é nossa opinião de que os illustres professores devem ter chegado a um accordo, no sentido de terem verificado que, no modelar estabelecimento de ensino Commercial, Industrial da Figueira, se exige uma bem orientada disciplina, a fim de se evitar que os alumnos voltem a tomar

uma tal attitude a nosso ver mal conduzida, e dum modo geral, muito pouco simpatica, por se reconhecer que casos destes devem sempre ser apreciados e observados pelo prisma da ordem e do respeito.

Sabemos ter sido nomeado director interino e cuja posse deve ser amanhã ou depois, o nosso amigo sr. Mira Coelho, professor da mesma escola.

Do illustre professor que tem qualidades que o recomendam para um bom orientador e disciplinador, esperamos que num futuro proximo a vida escolar do referido estabelecimento de ensino, entre na devida normalidade de desejada a bem de todos os interessados, de forma a reconquistar o nome e prestigio de outrora.

Incendio num pinhal—Pelas 20 horas de ontem manifestou-se um violento incendio num pinhal na encosta da Serra da Boa Viagem para alem de Buarcos, pertencente ao sr. João Alves daquela vila.

Devido á forte ventania que sopra-va o incendio tomou proporções assustadoras e as corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntarios da Figueira e Voluntarios de Buarcos, trabalhando denodadamente durante algumas horas, não evitaram que o incendio destruisse mais de mil metros de pinhal.

Desastre de automovel—A noite passada, quando o comerciante desta praça sr. Manuel Freire e um seu amigo regressavam de automovel, de Maiorca, ao chegar á passagem de nível do apiadouro do Carvalho, da Linha da Beira Alta, ou por falta de direcção ou por qualquer outro motivo o que é certo é que o automovel virou-se antes de chegar á referida passagem, resultando ter ficado completamente inutilizado, tendo o sr. Freire e o seu amigo, por muita sorte sofrido pequenas escoriações pelo corpo e rosto.

Depois de pensados no Hospital desta cidade, para onde foram conduzidos, recolheram a sua casa sendo o seu estado satisfatorio.

Ao fechar a carta—Sabemos que foi requerida uma judicancia á Escola Commercial e Industrial «Bordalo Pinheiro». Os sindicantes enviados pelo Ministerio da Instrução devem chegar amanhã a esta cidade. — C.

«Os novos horizontes da cirurgia»

pelo sr. dr. Reinaldo Santos

A convite da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Reinaldo Santos realizou, ontem á noite, na Faculdade de Medicina, a repetição da conferencia ha tempos feita por aquele professor, no Porto, subordinada ao tema «Os novos horizontes da cirurgia».

Presidiu o professor sr. dr. Celestino da Costa, e assistiram muitos professores, medicos e estudantes.

O conferente começou por acentuar que a cirurgia, essencialmente tecnica, de ha 50 anos, pouco ou nada evoluiu.

Classificou de aureo o periodo de ha 50 anos, quando nasceu a cirurgia abdominal, referiu-se depois ao que chamou o segundo periodo, o da colaboração intima da cirurgia com a medicina, que permite a intervenção precoce, e falou depois da cirurgia dos estados funcionais, a actual, a que chamou o terceiro periodo.

Alongou-se na citação de varios autores e demorou na descrição de varias tecnicas cirurgicas, citando varios exemplos em reforço da sua opinião de que a cirurgia pouco avançou e afirmou depois que o unico campo em que se nota avanço é na cirurgia, urológica e do simpatico.

O conferente pôs a opinião de que a ulcera gastro-duodenal é uma doença resultante de perturbações funcionais e que, por isso mesmo, é uma doença medica e não cirurgica. E, que assim é, prova-o o facto—disse—de se não cortar uma perna pelo facto de aparecer nela uma ulcera.

O sr. professor Reinaldo Santos terminou assim:

—A tecnica da cirurgia de hoje é a mesma de ha 50 anos; o progresso fez-se na concepção, na intelligencia que preside a essa concepção e na maneira como ela é aplicada.

40.000 leprosos estomoados causam serias preocupações ao Governo da Índia

BOMBAIM, 20.—Em virtude da opinião publica encontrar-se alarmada pelo facto de certos locais publicos estarem transformados em campo de leprosos, o Governo está estudando medidas a adoptar para regularizar esta situação.

O Governo receia de facto que a presença de 40.000 leprosos, que emigraram em consequencia da fome que se declarou em certos Estados, represente um perigo para a saúde publica. — *Havas.*

Conservadores de Matozinhos

MATOZINHOS, 20.—A pedido dos interessados ficou adiada para a proxima quinta-feira, 23 do corrente, a reunião que hoje devia realizar-se na Camara Municipal de Matozinhos a convite do sr. tenente Alberto Baptista, administrador daquele concelho, a fim de serem estudadas as possibilidades dum accordo, entre os patrões e operarios da industria de conservas.



V. Ex.ª já provou esta marca de vinho?

Telef. 2 6427